Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 110

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

—

Questão religiosa

Rio, 16.

O supremo tribunal federal assignou hoje o accordão, relativo á manutenção de frei Mercês Ramos na abbadia e nos bens do mosteiro de S. Bento.

O accordão é, porém, evidentemente nullo, diante da harmonia ora existente entre aquelle e o seu successor, eleito pelo capitulo, frei Transfiguração Machado.

— O sr. Erico Coelho, deputado pelo Estado do Rio, conforme noticiei, apresentará na camara ao orçamento do ministerio da fazenda uma emenda, mandando vigorar a lei de 1883.

Deverão assim ser os bens religiosos convertidos em apolices inalienaveis.

—

Suicidio

Rio, 16.

Suicidou-se o sr. José Martins Loureiro, antigo commerciante desta praça.

—

Collector de Pesqueira

Rio, 16.

Foi julgada bôa a fiança prestada pelo collector das rendas federaes em Pesqueira, nesse Estado.

Diplomacia nacional

Rio, 16.

Foram lavrados os decretos, fazendo ligeiras modificações no corpo diplomatico, o que ha dias noticiei.

O dr. José Pereira da Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brazil no Chile irá para a legação de Berlim, substituindo-o em igual cargo junto ao governo do presidente German Riesco o dr. Henrique Lisbôa, que desempenhou identicas funcções em S. Petersburgo.

O dr. José Augusto Ferreira da Costa, ministro em Berna, irá para a legação da Russia, sendo substituido pelo dr. Olyntho de Magalhães, ex-ministro do exterior na administração do dr. Campos Salles.

O barão do Rio Branco, actual ministro do exterior, será exonerado do cargo de ministro plenipotenciario em Berlim.

—

Director dos telegraphos

Rio, 16.

O dr. Manoel Maria de Carvalho será nomeado director dos telegraphos nacionaes, em substituição do dr. Osorio de Almeida.

O decreto de nomeação será lavrado, quando o dr. Lauro Muller, ministro da industria, regressar de Bello-Horisonte.

—

Eleições de Minas-Geraes

Rio, 16.

A maioria da quinta commissão parcial verificadora de poderes assignou o voto do sr. Augusto de Freitas, presidente e representante da Bahia, reconhecendo o sr. Lamounier Godofredo deputado pelo 7.º districto de Minas Geraes, por julgar incompativel o candidato diplomado sr. Leopoldo Correia.

—

Marinha nacional

Rio, 16.

Pediu reforma o capitão de fragata Lessa de Vasconcellos.

—

Dr. Valentim Magalhães

Rio, 16.

Acha-se melhorado o dr. Valentim Magalhães, cujo estado hontem á noite era gravissimo.

—

Eleições do Amazonas

Rio, 16.

A primeira commissão verificadora de poderes da camara ouviu o parecer do sr. Esmeraldino Bandeira, presidente e deputado por Pernambuco, reconhecendo deputados eleitos pelo Amazonas os srs. drs. Enéas Martins e Sá Peixoto, candidatos diplomados e governistas, e Thaumaturgo de Azevedo e Carlos Marcellino, contestantes e opposicionistas.

O parecer não ficou assignado, por ter pedido vista o sr. Antero Botelho, deputado por Minas Geraes.

—

Telegraphos em Pernambuco

Rio, 16.

De accordo com a emenda apresentada o anno passado na camara pelo deputado Bricio Filho, a qual foi approvada, o dr. Lauro Muller, ministro da industria, ordenou o começo das obras das estações telegraphicas em Bom Jardim e Taquaretinga, nesse Estado.

Serviço de hygiene

Rio, 16.

Na proxima semana o presidente Rodrigues Alves enviará ao congresso nacional a mensagem, solicitando a reforma do serviço geral de hygiene publica no Districto Federal.

—

Eleições do Districto Federal

Rio, 16.

Na proxima segunda-feira reune a terceira commissão verificadora da camara afim de tratar das eleições de deputados pelo Districto Federal.

O sr. Luiz Domingues, representante do Maranhão, apresentará como relator o seu parecer annullando as eleições procedidas no 2.º districto, nas quaes foram candidatos diplomados os srs. Irineu Machado, Henrique Lagden. Bulhões Marcial e Nelson de Vasconcellos.

Senado federal

Rio, 16.

Na sessão de hoje do senado faltou numero para a votação.

Foi lida no expediente a mensagem do presidente Rodrigues Alves, scientificando o senado dos remoções feitas no corpo de ministros plenipotenciarios do Brazil junto ás potencias estrangeiras.

—

Camara federal

Rio, 16.

Hoje na sessão da camara nada houve de importante.

O presidente Paula Guimarães convidou os deputados para a apuração do pleito de vice-presidente da Republica, a qual deverá começar na proxima segunda feira.

—

Fallecimento

Belém, 16.

Falleceu aqui a sra. Luiza Alexandrina Pereira, que contava 110 annos de idade.

—

Congresso economico

Bello Horisonte, 16.

O congresso industrial e economico, aqui reunido, discutiu em sessão de hontem a crise do café.

Foram aventadas diversas medidas.

EXTERIOR

—

Gréve

Lisboa, 16.

Os tecelões do Porto acham-se em gréve.

—

Esquadra yankee

Lisboa, 16.

A esquadra norte-americana, que se acha em Nice, irá aos Açores.

—

Reis da Inglaterra

Londres, 16.

O rei Eduardo e a rainha Alexandra regressaram da Escossia.

Tem sido muito cumprimentados.

—

Expedição Charcot

Pariz, 16.

A expedição do dr. Jean Charcot, filho do grande medico do mesmo nome, partirá para o pólo em julho proximo.

Pretende soccorrer o explorador Nordenk Jold, que se acha em difficuldades

—

Ainda a dynamite

Pariz, 16.

Telegrammas procedentes de Sofia annunciam terem sido descobertas diversas bombas de dynamite debaixo dos edificios des consulados francez e russo.

Fôram tomadas as necessarias providencias.

—

Novo cardeal

Roma, 16.

No proximo consistorio o arcebispo de Colonia será nomeado cardeal.

—

Gabinete bulgaro

Sofia, 16.

E' provavel que se dê uá mudança de gabinete.

E' certo que o principe Fernando luta com difficuldades para organizar novo ministerio.

—

O attentado do paquete « Umbria »

Nova-York, 16.

O autor do attentado occorrido a bordo do paquete « Umbria », onde, na occasião em que saia do porto, fôram encontradas bombas de dynamite, cujas mechas estavam accesas, chama-se Rosseau.

Acredita a policia ser elle filiado ao bando anarchista.

—

Presidente Roosevelt

Nova-York, 16.

O presidente Roosevelt prosegue a sua excursão eleitoral.

O chefe do Estado, em discurso pronunciado na California, disse que o melhor meio que sua patria tem para obter a paz é mostrar que não receia a guerra.

> Singular syllogismo de politica internacional ou antes novo meio de interpretação da doutrina monroica. Para mostrar que os Estados-Unidos não receiam a guerra, é que o chefe da nação reclama uma armada bem apparelhada e forte. Não ha duvida que no momento actual o presidente Rosevelt é no paiz extraordinario « the right man in the right place ».

Condemnação militar

Nova-York, 16.

Despachos telegraphicos de Panamá annunciam ter sido condemnado á pena ultima o general Victoriano Lourenço.

O seu crime foi ter desertado das fileiras colombianas.

—

Vapor salvo

Buenos-Ayres, 16.

Foi salvo o vapor « Nova-York », que havia encalhado na costa.

—

Lei argentina

Buenos-Ayres, 16.

Foi apresentado á camara dos deputados um projecto, prohibindo a entrada na Republica Argentina de um estrangeiro condemnado pelos tribunaes de outro paiz.

—

Desastre

Montevidéo, 16.

Ardeu completamente o conhecido saladeiro Harriage.

Os prejuizos são avultados.

Operarios chilenos

Santiago, 16.

Correm boatos de um proximo levantamento armado dos operarios.

—

Peste bubonica

Lima, 16.

Continúa a grassar aqui a peste bubonica.

A população foge para as cidades visinhas.

MEDIDA UTIL

Na mensagem apresentada ao congresso nacional na sua sessão inaugural, o sr. presidente da Republica lembrou a conveniencia de sujeitar a certas normas os emprestimos que os Estados tenham de levantar no estrangeiro.

Não ha duvida que se trata de um facto de grande alcance na regularidade do systema. E a Cesar o que é de Cesar; coube a Pernambuco, por um dos seus mais illustres membros, o sr. deputado Bricio Filho, apresentar á camara federal, na sessão de 26 de dezembro do anno passado, um projecto, regulando essas operações de credito.

Pende elle ainda de discussão nessa casa do congresso. Agora á azado o momento de pôl-o de novo em debate, harmonizando-o melhor com os interesses publicos e com as doutrinas da politica governamental, tão auspiciosa e honestamente iniciada.

O esboço está delineado e feito; o mais é obra da discussão, na qual devem avultar tanto quanto possivel os intuitos de cohibir um dos males, que têm aggravado a perfeita normalidade das relações publicas.

Os emprestimos estrangeiros são a *ultima ratio* dos governos, quando os apavora uma crise desastrosa e tremenda. D'elle só lançam mão os administradores, quando de outros recursos vitaes nada é possivel esperar mais.

Todos guardam ainda com tristeza a recordação dos dias negros e sombrios, que affligiram o Estado do Espirito Santo, em imminencia de ser convertido em territorio, quando os juros vencidos de um emprestimo externo lançaram-no em situação periclitante e agoniosa. Não fôra a iniciativa de seu presidente, que conseguiu do governo federal o pagamento dos juros, e ter-se-ia dado um facto lamentavel e unico em nossa historia politica.

E quem sabe as consequencias, que advirão dos emprestimos do Pará na capital britannica e do Amazonas em Nova-York? Quanto a este ultimo, já a imprensa da Amazonia reproduziu conceitos de jornaes estrangeiros sobre a mesma operação de credito, que pôem aquelle Estado e, portanto, a Republica em situação difficil.

Urge, pois, oppôr uma barreira á celebração desses emprestimos. O absurdo generalizou-se pela crença de que os Estados são soberanos no regimen federativo. Autonomos elles o são, porque assim o diz a nossa lei fundamental e assim o quer o direito consuetudinario dos paizes, que vivem sob identico systema.

Os Estados não são entidades soberanas nas relações internas, pois circumscrevem a sua acção ao modelo geral. No estrangeiro não têm feição juridica perfeitamente accentuada, e aos seus contractos e operações, portanto, fallecem condições essenciaes para a sua definitiva celebração. O singular recurso, de que elles têm lançado mão para occorrer ás suas necessidades, não só póde collocar a União em situação de vêr-se obrigada a assumir os seus compromissos, como affecta a propria integridade do systema, que não comporta Estados soberanos, gosando das regalias e privilegios de entidades livres de qualquer influencia ou de qualquer relação de subordinação.

Ha nesse recurso um dos vicios da Republica. E' de utilidade e justiça extirpal-o, sejam quaes forem os interesses, que vá contrariar ou ferir. Falamos in suspeitamente; Pernambuco é o Estado que mais tem soffrido os effeitos de repercussão, da violenta crise economica e financeira que veiu aggravar as condições geraes do paiz. Pesa sobre elle desde dois annos um verdadeiro guante de ferro, que opprime as suas industrias e desvaloriza a sua lavoura e commercio. Na sua parte dynamica, o funccionamento de suas finanças ha sido irregular, si bem que estejamos hoje em estado promissor e satisfactorio, devido aos esforços do governo. Entretanto jamais elle recorreu a outros recursos que os fornecidos pelas suas proprias rendas. Como outros Estados, não levantou emprestimo no estrangeiro, nem siquer tentou fazel-o no interior.

Porque não cohibir o abuso? Todas as liberdades são sujeitas ás leis, diz Brunialti em *La libertá nello Stato moderno*, porque todas são susceptiveis de equivocos, desvios e excessos, mercê das quaes se pódem converter em privilegio de uns para oppressão de outros. Está nessas condições o emprestimo externo, contrahido por Estados, que não podem resarcil-o desafogadamente. O risco em tal caso é para a União, que se verá coagida, para salvar a dignidade do paiz, a satisfazer impensados compromissos.

Diz-se que o congresso nacional nada póde deliberar a respeito, por faltar-lhe competencia para em uma lei ordinaria regular operações internas dos Estados. No direito constitucional vigora a doutrina de ter o congresso a faculdade de oppôr-se a actos illicitos, que partam dos outros poderes. A constituição federal não inclue entre as faculdades conferidas aos Estados a referente aos emprestimos estrangeiros. Logo não é malferir a lei basica da Republica regular o parlamento operações, que pódem trazer maleficios á União.

Nesses casos, pondera Story, uma lei prohibitiva é o recurso constitucional. Ahi a lei não é propriamente prohibitiva, sim reguladora, dynamica. Faça-o o congresso e terá prestado um serviço aos proprios Estados.

NA MACIOTA...

XCIX

> « Quando o sr. Gonçalves Maia pediu vista da eleição do 5.º districto allegou que o *Diario* publicára no dia seguinte ao da eleição o resultado total da votação, ao que o sr. Estacio Coimbra aparteou: *é uma inverdade: repto-o a fazer a prova.*
>
> O sr. Julio de Mello secundou com energia o seu companheiro de districto: *está mentindo.*
>
> Todos contavam com a reacção, mas o desbriado amigo do sr. Apolinario Maranhão calou-se prudentemente e nunca mais cruzou os batentes do vetusto edificio da Cadeia Velha.

Vê tú, Gomes de Mattos,
Que repulsivo *ser* te fez as vezes!...
Não sendo jamais crivel que desprezes
Os do pudor, escrupulos sensatos,

De certo, ao ler o topico transcripto
Com teus olhos sagaces,
Arrependido, envergonhado, afflicto,
Sentiste o sangue te invadir as faces!

Lulu' Senna.

NOTAS INDISCRETAS

O *Jornal Pequeno* deu ante-hontem aos seus leitores a mais curiosa novidade:

> « Consta-nos que vae ser dissolvido o *Centro Politico da Lavoura, Commercio e Industria* e para este fim está convocada uma assembléa.
>
> Consta-nos mais que o dinheiro que ha em caixa, vinte e tantos contos de réis, será offerecido á Associação Commercial Beneficente.
>
> Não fosse a eleição do dr. Gomes de Mattos para deputado na legislatura passada, e o *Centro* teria em caixa mais de cem contos de réis, pois as despesas eleitoraes em favor da candidatura Gomes de Mattos andaram por mais de setenta contos de réis. »

Mais de 70 contos!

O piedoso sr. Gomes de Mattos foi um deputado carinho, tão caro quanto inutil!

E era esse o systema que punha em pratica o *Centro* para corrigir os costumes eleitoraes?

Bellissima descoberta fez o *Jornal Pequeno*.

Sim, senhor, ficamos sabendo...

×

Até hontem á tarde não havia regressado do alto mar o tubarão que partira, esbaforido, em busca do paquete francez *Amazone*.

O agente das *Messageries Maritimes* mostrava-se já assustado com a demora.

Portador não merece pancada e o tubarão levava apenas uns recados.

O bicho volta, não ha duvida...

Naturalmente ficou fascinado com as bellezas do paquete e offuscado com o brilho das suas lampadas electricas.

×

— O Rodolpho Gomes embarca no Rio no primeiro vapor do Lloyd.

— Ora, deixa em paz o Rodolpho...

— Não, é preciso ainda fazer-lhe as ovações finaes. O Rodolpho representa, encarna, elle só, o partido dos *lorotas*. Ao regressar a Pernambuco tem direito a uma apotheóse.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada o sr. dr. governador do Estado prorogou, por mais 30 dias, o prazo marcado a Henrique de Castro Guimarães, escrivão privativo da provedoria da capital, para entrar no gôso da licença que lhe foi concedida por portaria de 16 de março ultimo.

— Na mesma data concedeu 6 mezes de licença a Herculano Theotonio da Silva Guimarães, tabellião publico do municipio de Gamelleira, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no gôso da mesma licença.

— Ainda na mesma data concedeu 90 dias de licença, com ordenado, ao bacharel João Baptista Gonçalves, juiz municipal de Taquaretinga, marcando-lhe o prazo de 20 dias para entrar no gôso da referida licença.

— Por portaria de hontem datada nomeou Benedicto Eduardo de Souza Paz para exercer, na forma da lei, o logar de avaliador do juizo no municipio de Flores e marcou-lhe o prazo de 40 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

Camara dos Deputados

Não houve hontem sessão nem reunião nesta casa do congresso.

Compareceram, apenas, os srs. João Elysio, Affonso de Barros e Bianor de Medeiros.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados pelo Espirito-Santo os srs. dr. José Francisco Monjardim, pharmaceutico Bernardo Horta de Araujo, dr. José Moreira Gomes e dr. Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, e pelo Paraná os srs. dr. Manoel de Alencar Guimarães, capitão Carlos Cavalcante de Albuquerque, dr. Candido Ferreira de Abreu e dr. Bento José Lamenha Lins.

O dr. José Monjardim pertence á importante familia, que dominou largamente o Espirito-Santo no tempo do imperio e em principios da Republica. Tem sido deputado estadual e presidente do concelho municipal da Victoria. Na legislatura finda foi pela primeira vez eleito deputado federal. Bacharel em direito, é bem moço ainda, pois conta apenas 32 annos de edade. Jornalista e advogado, tem a chefia da redacção do *Estado do Espirito-Santo*.

O pharmaceutico Bernardo Horta é um dos novos, bem como o dr. Moreira Gomes, medico, sendo ambos influencias politicas no interior do Estado.

O dr. Galdino Loreto é bastante conhecido no paiz. Foi chefe de policia e vice-presidente do Espirito-Santo, que representa desde 1897 na camara federal. Pernambucano de nascimento, gosa de muitas sympathias no seio dos seus amigos. O partido situacionista daquelle Estado tinha indicado em seu logar na chapa deste anno o dr. Pinheiro Junior, mas, attendendo a solicitações de valor, substituiu o nome daquelle medico pelo seu. Estuda com afinco as questões de direito, as quaes discute cabalmente e com encomios, a despeito de certos defeitos oratorios. Em 1901, si não fosse a sua persistencia na tribuna, a reforma judiciaria, em discussão na camara, teria passado. Falou, entretanto, dias seguidos, conseguindo obstruir a passagem do malefico projecto.

O dr. Alencar Guimarães tem sido deputado federal em quatro legislaturas successivas. Agora é o 1.º secretario da camara. Como a maioria dos seus collegas de bancada, que accumulam funcções legislativas estaduaes e nacionaes, ainda é hoje representante ao congresso do Paraná, onde desempenha o papel de *leader*. Bacharel em direito, tem escriptorio de advocacia no Rio de Janeiro, em companhia do senador Francisco Glycerio.

O dr. Carlos Cavalcante é capitão do corpo de estado-maior do exercito e tem o curso de engenharia militar. Deputado estadual e federal desde o triennio findo, conta quarenta annos de edade.

O dr. Candido de Abreu é novo. Congressista no Estado e engenheiro civil.

O dr. Lamenha Lins ha exercido o mandato de deputado federal em tres legislaturas successivas. E' filho do dr. Lamenha Lins, nosso conterrâneo, já fallecido, e que na monarchia foi um dos administradores que melhores serviços prestaram ao Paraná. Bacharel em direito, advoga em Curitiba.

Os congressistas do Espirito-Santo fazem parte do partido constructor, dirigido pelo sr. dr. Muniz Freire, presidente do Estado, e os do Paraná militam nas fileiras do partido situacionista, chefiado pelo senador dr. Vicente Machado.

NOTAS DIVERSAS

E' possivel, como já noticiámos em telegramma, que as obras de melhoramento do porto do Rio de Janeiro sejam executadas pela casa C. H. Walker & C., de Londres.

Essa firma é especialista neste genero de construcção e conhecida pela sua seriedade e proficiencia do pessoal technico.

Foi com a alludida firma que o governo argentino contractou a construcção dos portos de Buenos-Ayres e da Bahia Blanca.

Os srs. C. H. Walker & C. fôram ainda os constructores do esplendido e importante canal de Manchester.

A's ultimas noticias sabia-se que o calculo, feito propriamente para a construcção do porto, está estimado em........ £ 4.500.000. As libras 3.000.000 restantes do liquido do emprestimo de £ 8.333.000, ao typo de 90, serão applicadas ás desapropriações.

×

Fala-se na Bahia na fundação de um novo partido, em cujo credo se filiarão antigos politicos ha tempos afastados da vida publica.

×

O ministro da guerra approvou as instrucções para a experiencia do canhão de calibre 5, da casa Ehahardt, modelo do tenente-general Von Reischnau.

O alcance maximo desse canhão é de 9 kilometros, tem de peso 1.500 kilos e é completamente protegido.

A experiencia realizar-se-á, em breve, no curato de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

×

A repartição geral dos telegraphos vai estabelecer, até o fim deste mez, o serviço telegraphico pelos apparelhos impressores «Baudot», para Curityba, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

A mesma repartição pretende combinar com a administração argentina as bases para o estabelecimento do serviço «Baudot» entre Porto Alegre e Buenos-Ayres, pela via Uruguayana-Libres, attendendo ao movimento crescente das intercommunicações telegraphicas entre as duas Republicas pelas suas respectivas linhas terrestres, que promette receber proximamente um impulso vigoroso pela entrada do Chile ao convenio de trafego mutuo, em vigor desde 1 de julho de 1900 entre as administrações telegraphicas do Brazil e da Republica Argentina, da qual provirá uma reducção de cerca de 50 %, das taxas telegraphicas actualmente em vigor para aquella Republica transardina para o serviço procedente de estações brazileiras.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do joven e intelligente academico de direito, Manoel Claro de Moraes Guerra.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Amalia Themudo de Faria Gurjão, esposa do sr. dr. Vicente Gurjão, digno reitor da Escola Frei Caneca.

—

Em a madrugada de hontem os gatunos assaltaram a casa de residencia do sr. Elyseu Jacome de Araujo, na rua da Concordia n. 4, conseguindo subtrahir 5 ternos de casimira, 6 ceroulas novas, 2 duzias de collarinhos, 3 toalhas para rosto, 2 duzias de pares de punhos, 8 pares de meias, 3 pares de botinas, 1 guarda sol, 1 chapéo, 1 camisa, 2 duzias de talheres, 2 bolças de couro, 1 relogio de ouro, systema Remontoir e cadeia do mesmo metal com caçoleta cravejada de diamantes, 1 par de botões de ouro e onix para punhos, 1 broche de ouro com perola, 1 lustre de ferro, diversos quadros e mais de 10$000 em dinheiro.

As portas da referida casa não apresentam vestigios de arrombamento, o que faz presumir terem os gatunos pernoitado dentro de casa ou servindo-se de chaves falsas.

O sr. capitão Manoel Baptista, tomando conhecimento do facto, procedeu á competente vistoria.

Vida social

Presentes os srs. drs. Joaquim Loureiro, Octavio de Freitas, Barreto Sampaio, Martins Costa, Arnobio, Costa Ribeiro, Alfredo Costa, João Rangel, Ascanio Peixoto, Regueira Costa, Silva Leal, Coêlho Leite, Amaro Wanderley, Leopoldo d'Araujo, João Marques, Herculano Pinheiro, os cirurgiões dentistas, Rawlinson, Castello Branco, Alfredo Machado, Patricio Moreira, os pharmaceuticos Francisco Costa, Arthur de Sá e Marques Ferreira, teve logar na quinta-feira, no Instituto Pasteur, a sessão da sociedade de medicina de Pernambuco.

O dr. Alfredo Costa falou communicando um importante caso de sua clinica, extracção de um corpo extranho na lingua, onde estava ha 38 annos.

O dr. Barreto Sampaio fez interessante communicação de diversos casos de sua clinica sobre myopia e cataracta, falando tambem sobre o assumpto dr. Regueira Costa.

Sobre a conveniencia ou não de tratar-se sob o ponto de vista da hygiene, do melhor systema de exgotto a adoptar-se para o Recife, falaram os drs. Joaquim Loureiro, Coêlho Leite, Amaro Wanderley, Ascanio, Martins Costa e João Rangel, que apresentou uma proposta que foi approvada, falando mais pela ordem o dr. Rawlinson.

A discussão do codigo de deontologia medica foi adiada para 28 de maio proximo.

— No dia 13 de maio, como foi annunciado, o gremio jaboatonense *seis de março* effectuou, na séde da S. M. *15 de janeiro*, uma sessão magna, em commemoração á abolição da escravatura no Brazil e installou sua bibliotheca.

Foi orador official o preparatoriano João Campello, seguindo-o na tribuna os srs. Antonio Vicente Bezerra (socio correspondente), José Duarte, Normando Silva, Homero Varella, que recitou bellissimo soneto de sua lavra sobre a aurea data, Ulysses Barreto, José Barreto, Oscar Mello, Napoleão Lyra e Samuel Campello, (socios effectivos), bacharelandos Luna Pedrosa e Alberto Barreto (socios honorarios).

A reunião foi presidida pelo bacharelando Alberto Barreto, presidente honorario, secretariado pelos socios effectivos Samuel Campello e Emilio Baltar.

Foi distribuido o n. 2 d'*O Phanal* orgão do gremio e ao terminar servido profuso copo d'agua.

Depois saíram todos em marcha *aux flambeaux* até a séde do gremio.

Ali chegados, usaram da palavra os srs. bacharelandos Luna Pedrosa e João Campello, coronel Francisco Paes Barreto e por fim o bacharelando Alberto Barreto, que agradeceu a presença das familias e cavalheiros ali reunidos.

Todos os oradores fôram calorosamente applaudidos e em todos os actos a *15 de janeiro* executou brilhantes peças de seu vastissimo repertorio.

— Reunirá hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, a sociedade musical *Capunguense* para eleger a sua nova directoria.

— Reunirá hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

— A interessante creança Abelardo Montarroyos, em commemoração ao seu 4.º anniversario natalicio, enviou-nos hontem 50 coupons da companhia *Ferro Carril*, com destino á *Liga contra a tuberculose*.

Fal-o-emos chegar ao seu destino.

—

Na madrugada de hontem foram furtados das madeiras destinadas á reconstrucção da ponte de cemiterio de Santo Amaro das Salinas, diversos pranchões que ali se achavam.

A auctoridade policial, tomando conhecimento do facto, procedeu ás diligencias no sentido de descobrir as madeiras furtadas e os auctores do crime.

Das indagações policiaes resultou serem descobertos quasi todos os pranchões, parte em uma obra que se está fazendo no mesmo districto e parte nas visinhanças dos alagados.

Declarou o proprietario da obra que os recolhera da agua, onde sobrenadavam, esperando fazer delles entrega logo que dessem pela falta.

E' bôa!

ALMA RELIGIOSA

O sr. Manoel Francisco Dias enviou-nos hontem um convite para as missas que, por alma de sua idolatrada consorte d. Epiphania da Rocha Dias, fará celebrar amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, na egreja de N. Senhora do Terço.

— Estão annunciadas para terça-feira proxima as seguintes missas:

A's 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, em suffragio da alma do mallogrado dr. Severino Barbosa da Silva.

A's mesmas horas, na egreja de N. Senhora do Carmo, por alma de Francisco Antonio Bandeira de Mello.

— Hoje, no novo templo da igreja de Christo no Recife, sito á rua Formosa n. 21, terão logar as seguintes importantes reuniões:

A's 10 da manhã, escola dominical.

A's 11 da manhã, culto divino, prégando o pastor Salomão L. Ginsburg sobre o thema:—«Sentimentos Christãos.» Logo após a pregação o mesmo pastor administrará o santo baptismos a diversas pessôas.

A's 6 da tarde haverá ensaio de hymno e ás 7 da noite, sermão pelo sr. Salomão sobre o thema:—«Refugios de mentira» Depois do sermão, o pastor, ajudado pelos diaconos, administrará a communhão aos membros da igreja.

— Na egreja brazileira do Recife, sita á rua Direita, n. 93, 1.º andar, serão effectuados hoje, diversos exercicios do culto christão pelo sr. João da Cunha.

Na quarta-feira ultima procedeu-se á eleição para os novos officiaes sendo eleitos:—presbytero pastor, João Francisco da Cunha Junior; presbytero—secretario, Severino Salustiano Cesar de Mello; diaconos, José Marinho de Mendonça e Eduardo Mayal dos Santos, thesoureiro da Egreja.

— Na terça-feira proxima serão os novos officiaes consagrados pelos pastores das egrejas Pernambucana e Recifense, convidadas para este acto.

VARIAS

Por ordem do illustre prefeito do municipio do Recife, sr. dr. Santos Moreira, foi hontem recolhida ao Banco do Recife a quantia de 6:500$000, correspondente á primeira quinzena do mez corrente e relativa ás prestações de que cogita a lei n. 345.

Addicionada dessa quantia, fica a somma já recolhida ao Banco do Recife, elevada á somma de 58:500$000, destinada ao pagamento dos juros e resgate das apolices ultimamente emittidas pela municipalidade.

×

Amanhã, á 1 hora da tarde, deverá ser installada a 3ª sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife, no corrente anno.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 17 a 24 do corrente, o mordomo sr. Adelino Ramos Cruz.

×

Pelo agente geral das loterias de Sergipe, nesta cidade, sr. Bernardino Campos, foi hontem pago o bilhete n. 55.863 da referida loteria, as respectivas approximações, dezenas e centenas, sendo aquelle premiado com a sorte de 25:000$000.

A sorte coube em uma tira a um corretor geral de nossa praça, e as restantes ao conceituado negociante estabelecido na rua de Pedro Affonso, sr. Antonio Flores, pertencendo, porém, a um seu freguez de S. João dos Pombos, o sr. Manoel Ruffino da Silva.

O referido bilhete está exposto na mesma agencia.

×

De passagem para a cidade de Maceió, para onde segue hoje por terra, acha-se nesta cidade o estimavel sr. Adolfo Sales, representante da fabrica de tecidos de juta, do Maranhão.

Agradecidos á visita que se dignou de fazer-nos.

×

Enviou-nos hontem attencioso cartão de despedida o estimado commerciante desta praça, sr. Bento de Aguiar que, acommettido de beriberi vae até sua patria, Portugal, em busca de melhoras.

Que as obtenha e regresse brevemente ao seio de seus numerosos amigos, são os nossos votos.

O sr. Bento de Aguiar embarcará no paquete inglez «Thames», amanhã esperado.

×

Os alumnos de preparatorios parcellados do Gymnasio Pernambucano, resolveram usar, como distinctivo, de um botão auriverde.

Amanhã, ao meio dia, serão distribuidos com toda a solennidade esses distinctivos.

×

Amanhã será extrahida na Capital Federal a *Loteria Garantida* com o premio integral de 10:000$000 por 2$000.

—

Hontem, ás 2 horas da tarde, no Pateo do Mercado, Joaquim de tal e um seu irmão, vendedores de pão, depois de insultarem a Prisco Christovão da Costa, morador na Aldeia do 14 e carregador d'agua, vibraram-lhe uma cacetada na cabeça que produziu ferimento serio.

Prisco levou o facto ao conhecimento do dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto policial, que procede contra os offensores, que evadiram-se.

Syndicatos Agricolas

Funccionou no dia 14 do corrente, a directoria do Syndicato agricola do Cabo, bem como o seu conselho administrativo e entre outras deliberações fôram votadas as seguintes: representação ao congresso do Estado contra o augmento do imposto de exportação do assucar, requerimento ao concelho municipal solicitando isenção de impostos, a exepção dos da feira e auctorização para o aforamento de um terreno nas proximidades da estação do Cabo, destinado ao edificio onde tem de funccionar o Syndicato.

Ficou estabelecido que a cotização de cada socio fosse de 12$000 por anno.

O secretario, demonstrando o empenho que tem manifestado a sociedade nacional de agricultura, na solução da crise da lavoura da canna, pois não só realizou a conferencia assucareira da Bahia como projecta uma exposição internacional de apparelhos a alcool e um congresso, disse que é um dever do syndicato e de todas as associações congeneres do Estado enviarem seus representantes, avisando que, na qualidade de gerente da Sociedade auxiliadora da agricultura, teve participação de que seriam concedidas a esses representantes passagens gratuitas nos vapores do Lloyd.

Encerrada a sessão, foi marcada a proxima quinta-feira para a seguinte reunião da directoria.

— Presentes cerca de 50 associados, teve logar a 13 do corrente, em Palmares, a installação do syndicato agricola respectivo, sendo a sessão aberta pelo sr. dr. Leopoldo Lins e abrilhantada com a presença do sr. dr. Ignacio de Barros, membro da commissão que formulou por delegação da conferencia assucareira da Bahia, o projecto de estatutos dos Syndicatos.

Lido este com as modificações propostas pela commissão composta dos srs. drs. João de Oliveira, Costa Maia, Manoel Henriques e major Affonso Marinho, fôram approvados com algumas emendas.

Eleito em seguida presidente do syndicato o sr. dr. Costa Maia, assumiu logo a presidencia.

Fôram tambem eleitos: 1.º vice-presidente o sr. dr. João de Oliveira; 2.º o sr. coronel Leonardo de Barros; 1.º secretario o sr. dr. Manoel Henriques e 2.º o sr. dr. Levino Madeira, thesoureiro o sr. major Affonso Marinho, que agradeceu, bem como o sr. dr. Manoel Henriques, a sua eleição.

Para o conselho administrativo fôram ainda eleitos: os srs. coronel Augusto Cesar da Silva Freire, major Carlos Leonidas do Rego Barros, dr. Honorio de Barros Wanderley, coroneis João David Madeira, João Felix Pereira, tenente-coronel José Rogoberto de Barros, major João Olympio da Silva, capitães José Francisco de Fraga, José Militão Wanderley, major Joaquim Ribeiro da Silva, drs. Leopoldo Marinho de Paula Lins e Laurindo Feijó de Mello, capitão Manoel Dias de Amorim Esteves e coroneis Pedro Alves da Silva e Rodolpho Pio da Silva Valença.

Empossados todos os eleitos, o sr. dr. Manoel Henriques saudou a classe agricola e propôz para socio honorario do Syndicato ao sr. dr. Ignacio de Barros, o que foi approvado, pronunciando este algumas phrases de agricultor culto e adiantado.

Bisbilhotices

Ante-hontem o «Jornal Pequeno» em uma de suas locaes, affirmou constar que o «Centro Politico» da «Lavoura, Commercio e Industria», reunirá em assembléa geral para tratar de sua dissolução e que o dinheiro em caixa, vinte e tantos contos de réis, será offerecido á «Associação Commercial Beneficente.»

O vespertino, que sobre o assumpto parece estar bem informado disse mais:

« Não fosse a eleição do dr. Gomes de Mattos para deputado na legislatura passada, e o Centro teria em caixa mais de cem contos de réis, pois as despesas eleitoraes em favor da candidatura Gomes de Mattos andaram por mais de setenta contos de réis.» (!!!)

Muito caro custou o sr. Gomes de Mattos! E, vejam só as cousas como são, nós não damos dez tostões pelo alquebrado lucenista.

O «Centro», anda muito acertadamente dissolvendo-se, por que representantes da ordem do seu na passada legislatura não valem tempo, quanto mais dinheiro!

O sr. Gomes de Mattos passeu-lhes um conto do vigario, apanhando-se eleito, o que succedeu por um acaso; nada fez em bem da classe.

⁂

— O' Aroxa tu que sabes tudo me poderás dizer quem é o X, que publicou hontem uma solicitada n'«A Provincia»?

— Não conheceste pelo estylo?!

— Confesso que não!

— E' o Manoel Netto.

⁂

Os redactores do «Jornal Pequeno» não sabem certamente onde têm a cabeça.

Leiam os leitores a seguinte interessante noticia publicada no vespertino de hontem:

> « **Distribuição** — O club carnavalesco Cavalleiros da Epocha distinguiu com o titulo de socio honorario nosso estimavel companheiro Manoel Burrque.
>
> Agradecemos a fineza...»

O que «tem a noite escura com a surra do moleque?» perguntamos nós aos redactores do «Pequeno»; o que foi que o club «Cavalheiros,» e não **Cavalleiros**, «da Epocha» distribuiu ao seu companheiro?

Respondam.

⁂

Hontem o dr. José Henrique «Alma em Flôr,» conversava com um amigo:

— Fazem cinco dias que o Antonio Joaquim chegou do Rio e nem ao menos nos deu uma só esperança do Lucena; estará zangado com o barão? teria nos abandonado?

— Se assim fez, procedeu bem.

— Eu não faço o mesmo, porque estou para ser parente do homem.

⁂

Bellezas de estylo do L., o auctor das «Notas Soltas» do «Pequinininho»:

> « Bem tristes as noticias que nos chegam do extremo norte da Republica, principalmente para aquelles que **lá tem...!!!** »

Sae-te d'aqui L; vae latir para longe, que pódes enraivecer-te e moder-nos.

—

Funccionou hontem o conselho superior de intrucção publica, sob a presidencia do sr. director da instrucção, comparecendo os drs. Regueira Costa, Olintho Victor, Trajano de Mendonça Feliciano da Motta e professor Euclide Fonseca.

Lidas as actas da sessão e da reunião antecedentes, fôram approvadas sem impugnação.

Não houve expediente.

Foi lido um parecer da 3.ª commissão, relatado pelo dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora Claudina Maria da Conceição, requerendo a sua jubilação, concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

O dr. Olintho Victor propoz e o conselho approvou que se consignasse na acta um voto de louvor á sociedade Propagadora da Instrucção Publica pela installação da Escola de pharmacia.

O dr. Regueira Costa, presidente do conselho superior daquella sociedade, declarando abster-se de votar, agradeceu em nome desta, a manifestação de apreço que lhe fazia a distincta corporação.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

—

Em additamento á noticia que demos em nossa edição de hontem sobre a importante captura de diversos malfeitores, effectuada em a noite de segunda-feira ultima, pelo delegado do municipio de Gamelleira, sr. alferes Pedro Affonso Ferreira, de accordo com o sr. dr. Aquilino Porto, juiz de direito e coronel João Felippe de Souza Leão, nos engenhos Moças, Serrinha e Cachoeira, pertencentes ao 2.º districto policial daquelle municipio, temos a accrescentar o seguinte:

A referida diligencia foi motivada por denuncia do proprietario do engenho Moças, sr. Lima Matta, que levou ao conhecimento do alferes Pedro Affonso, qur em terras dos alludidos engenhos se acoitavam diversos malfeitores.

Acham-se presos até o presente 13 individuos cujos nomes são: Joaquim Avelino de Moraes, José Pedro da Silva, Manoel Clemente de Sant'Anna, Faustino José Ferreira, Francisce Antonio José, Manoel Theodosio Soares, Manoel José do Nascimento, João Francisco Ferreira, José Clemente de Sant'Anna, João Vieira, Francisco da Silva, João Francisco Santos, vulgo *Gallo branco* e Fuão de tal, os quaes foram capturados sem a minima violencia por parte da força, apesar de haver opposto resistencia o de nome Manoel Theodosio Soares.

De domingo a domingo

Abençoada geração a dos nossos progenitores!

Gente forte e válida, que envergonha toda esta descendencia de dispepticos e neurasthenicos!

Homens felizes e bemaventurados, robustos e varonis, diante dos quaes os annos passam sem consumir-lhes as energias da mocidade!

Os cabellos podem branquear-lhes, as faces se enrugarem, a vista se lhes tornar empannada, pode o rheumatismo parecer corcoval-os, mas o que nelles não envelhece nunca é o coração, onde as paixões germinam sempre com a intensidade dos vinte annos.

Cupido, si hoje resussitasse, não teria de certo o aspecto de uma creança, roliça e pennugenta, mas haviam de vel-o, sim, no crepusculo da vida.

Maurice Maeterlinck, na sua *Sabedoria e Destino*, escreveu que, a medida que descemos os degrãos da idade, descemos ao mesmo tempo para o segredo de um maior numero de tristezas e de impotencias.

Perdôe-nos o companheiro de madame Georgette Leblanc, mas isso poderia ter sido na estirpe dos nossos bisavós, ou mesmo agora comnosco, que, logo na renóva da existencia, nos sentimos envelhecidos.

A geração actual soffre asphyxiada os effeitos do seu proprio rachitismo e exgota-se bem cedo.

Hugo, octogenario, não morreria glosando os seus sonhos grandiosos, si tivesse sido nosso contemporaneo.

Mas, a linhagem dos nossos mais proximos ascendentes, que formam os chamados concelhos dos anciãos, essa resiste com denodo e excepcional galhardia.

Os velhos da época mostram-se verdadeiramente privilegiados e quantos delles ainda ostentam todas as valentias da puberdade?

Vemol-os innumeros, espiritos lucidos, desfarçando as bregeirices com engenhosos pretextos.

Ramalho Ortigão, o festejado condiscipulo de Eça na publicação d'*As farpas*, descreve o natal minhoto:

« — Para a meza! para a meza!

Havia o arrastar das cadeiras, o tinir dos copos e dos talheres, o desdobrar dos guardanapos, o fumegar das terrinas. Tomava-se o caldo, bebia-se o primeiro copo de vinho, estava-se hombro com hombro, os pés dos de um lado tocavam nos pés dos que estavam defronte. Bom aconchego! bello agazalho! As physionomias tomavam uma expressão de contentamento, de plenitude. Que diabo! Exigir mais seria pedir muito. Tudo o que ha de mais profundo no coração do homem, o amor, a religião, a patria, a familia, estava tudo ahi reunido n'uma doce paz, não opulenta, mas risonhamente remediada e satisfeita. Não é tudo?

Não é. O primeiro dos convivas que tinha o sentimento dessa imperfeição, era a velhinha sentada ao centro da meza. Ella que para nós representava apenas a avó, tinha sido tambem a filha, tinha sido a irmã, tinha sido a esposa, tinha sido a mãe...

No seu pobre coração quantos luctos sobrepostos, quantas saudades accumuladas! Por isso, emquanto os outros riam e conversavam alegremente, a mão della, emmagrecida e enrugada, tremia de commoção ao tocar no copo e dos seus olhos cançados despegavam-se silenciosamente duas lagrimas, que ella embebia no guardanapo, emquanto a sua bocca procurava sorrir e titubear palavras de resignação, de conforto, de felicidade.»

Hoje, porém, os velhos conhecem e praticam o aphorismo rude da Gallicia—*Les morts vont vite!*

No logar d'aquella matrona amargurada, os nossos tios sacódem bolinhas de pão nas visinhas e beliscam as amas nos corredores.

Na quadra actual então, alvorotada pela descoberta do vegetal do sr. Alberto Falcão, os velhos parece que desafiam os estragos da idade.

Cada um delles se emociona como um rapaz de sangue quente nas veias e commette imprudencias de que só elles mesmos não se espantam.

As chronicas registram nesses ultimos dias tres ajustes matrimoniaes, em que os nubentes masculinos já deixaram muito longe a casa dos sessenta.

Um delles, viuvo recentissimo, tendo chorado com apparato a perda da mulher, proferindo ao receber os abraços de condolencias, na igreja, por occasião das missas de setimo dia, umas phrases suspirosas, voltou já a novas nupcias e explica-se aos amigos:

— Impossivel resignar-me á solidão! Tentei debalde! Até a natureza reclamava-me o passo que dei...

Quem sabe mesmo si não tinha razão esse velhote arrojado?

Væ soli, diz com admiravel concisão a *Biblia!*

Nesse sentido não faltam estribilhos e até o vate mimoso do *D. Jayme* escreveu: *Triste de quem der um ai sem achar eco em ninguem!*

O passado é uma abstração.

O que é que o tempo realmente não consegue devorar?

Olhar para traz não é mais que *descobrir a tampa de um tumulo vasio!*

Casou-se o velhote, o primeiro dos tres a que nos referimos, e a sua segunda *lua de mel* prolonga-se, ha quem diga, até com escandalo da visinhança, que se melindra com o estalido dos beijos dos dous esposos!

Seu mais profundo abysmo é a sua mais bella fórma, dizia do Amor Hadewijck, a mysteriosa inimiga do admiravel Ruijsbroeck.

Delicioso abysmo! pensará o amante lubrico, com a saliva espumando nos cantos da bocca!

Do outro consorcio o conjuge é tambem um septuagenario, homem respeitavel e cheio de tradições.

Quando ninguem o esperava mais, elle resolveu-se e, aos indiscretos que o inquiram, bem poderá responder, como Garrett:

Vergonha de quê?...
Vergonha de ser feliz!

Elle que assim se julga terá razão de certo.

O terceiro nubente desta entrada de inverno é um official de justiça, popular e bemquisto.

Tezo no seu costume de frack azul, ninguem o vence nos ardis de uma citação difficil, em que é preciso mesmo um pouco de manha para apanhar o citando remisso.

Cobre-lhe a cabeça, quasi escarlate, uma verdadeira lanugem cinzo-claro e é com orgulho que elle bate nos peitos, exclamando:

— Vou fazer setenta e um!

Lá isso bem se vê, valha a verdade, o que aliás não o impediu de contractar matrimonio, a realizar-se breve.

E' impossivel amar-se sempre com o ardor dos vinte annos, podem dizer, mas ninguem terá nunca sentido mais fogosamente palpitar o coração do que esse septuagenario, quando, após a labuta diaria no fôro, corre á casa da futura companheira.

As grandes paixões, si não matam, aleijam, assevéra o adagio.

Mas, aleijado ficaria esse esposo de cabellos brancos, vendo-se impedido de saborear a ambicionada ventura, cantando por esse mundo afóra, como um passarinho nas verdes ramas das arvores.

Eis ahi, pois, tres documentos da abençoada geração dos velhos da nossa epocha.

Gente fórte e válida, homens robustos e varonis, corajosos e bemaventurados, diante dos quaes se envergonham todos estes moços dispepticos e neurasthenicos que enchem as ruas de pernas.

Crescite et multiplicamini, lê-se no *Genesis*.

E' esse divino preceito que os velhos de hoje praticam com arrogancia.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.° batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Antonio da Costa Figueirôa.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o capitão do 1.° batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Foram mandados engajar, na forma da lei, conforme requereram e por serem de bom comportamento, o 2.° sargento José Blandino de Siqueira, cabo de esquadra Chrispiniano Ferreira de Lima e soldado José Matheus de Araujo, visto terem terminado o tempo a que se obrigaram a servir, pertencendo todos ao 1.° batalhão.

— Mandou-se substituir no destacamento da Bôa-Vista o soldado Manoel Thomaz da Silva; no de Santo Antonio os soldados Manoel José de Mendonça e José Vieira da Silva; no de Ipojuca o soldado Jose Bezerra da Silva, este do 2.° batalhão e aquelles do 1.°, e completar o Centro de Salgueiro, onde faltam dez praças.

Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelo sr. José M. Cardoso, reuniu na quinta-feira ultima o gremio «Ayres Gama».

Approvada a acta, passou-se ao expediente, no qual foram lidos 2 officios, sendo um do sr. Gustavo Pinto, propondo para socio o dr. Julio P. Ferreira e outro do sr. Manoel Areias, propondo para socio effectivo o sr. Ayach Leão. Ambas as propostas foram acceitas.

Utilizaram-se da palavra os srs.: dr. Alfredo Gama propondo a eliminação de todos os socios que faltassem ás sessões sem communicação por escripto: e o bibliothecario accusando a offerta do *Lumen*, orgam da sociedade *19 de Abril* e do livro intitulado *Polyanthéa Infantil*.

Não havendo numero sufficiente de socios transferiu-se a palestra litteraria para a sessão de terça-feira proxima.

DIARIO CIVIL

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

Alfredo Gonçalves Torres, residente em Beberibe e d. Maria Augusta Cezaria de Mello, residente na Graça, solteiros.

José Maria de Andrade Silva e d. Honorata Torres Calegre, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

1.ª *publicação*

Euclides Elypse Rodrigues, residente na freguezia do Pôço e d. Francisca Andrade da Silva, residente na freguezia da Graça, solteiros.

João Martinho da Cunha, residente na Bôa-Vista e d. Maria Eduardo Girão Sant'Iago, residente na Graça, solteiros.

Miguel Carneiro Baptista e d. Prudencia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Todos esses individuos empregavam-se no furto de cavallos.

Submettidos a interrogatorio, pôde aquella auctoridade apurar que João Vieira Francisco da Silva é criminoso de ferimentos graves no municipio de Agua Preta, João Francisco dos Santos, vulgo *Gallo branco* é criminoso em Olinda e Joaquim Avelino de Moraes e Manoel Theodosio Soares são os autores do barbaro assassinato do cidadão Francisco José Braga, facto esse occorrido em a madrugada de 27 de abril findo, no logar *Pangaio*, do municipio de Rio Formoso, conforme noticiámos em nossa edição de 8 do corrente.

Em poder de taes individuos foram apprehendidos 19 cavallos.

O sr. alferes Pedro Affonso contra os mesmos procede de accordo com a lei.

Bonita diligencia, não ha duvida.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Remetteram-nos hontem um exemplar d'*O Pandego*, novo livro de sortes que o general Pandeiro acaba de publicar.

Dispondo de sortes bem feitas e bôa parte, *O Pandego* insere o oraculo das flores que, segundo o seu auctor é indispensavel ás moças casadoiras e ao namorados.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

— O activo livreiro desta cidade, sr. Nogueira de Souza, acaba de offertar-nos o numero de maio d'*A Moda Universal*, jornal de modas de que o mesmo sr. é agente em Pernambuco.

Obrigados.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.° sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 14.
Dia á companhia a praça n. 26.
Piquete, o corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

MIMOS...

XXXIV

Infeliz, bem infeliz
E's tu G. M.
Se acaso alguem te expreme,
Cahes de costas
Logo quebrando o nariz
E a cara fazendo em postas.

Uma desgraça bem nova
Te succedeu:
Exigiram-te uma prova,
E quem a deu?
Ninguem! Ganymedes Maia
Só é homem para saia.

S. Mimoso.

ALMA PORTUGUEZA

NOIVADO TRISTE

A vida era agora muito amargurada naquella casa humilde, que uma elysea claridade de ventura illuminára antigamente, em dias placidos e remotos. O marido, o Joaquim, fôra para o Brazil n'um vapor que se sumira na immensidade das aguas, sob um céo azul e tão calmo que escutara impassivel os seus dolorosos queixumes de abandonada e viúva, sem magoa, as suas lagrimas calcinadoras e deixou-a com o pequenino ainda de mama, que Maria adormecia nos pobres braços magros com o carinho de quem, no vasto mundo egoista, não tem outro coração amigo e aconchegava, numa ancia, do seio resequido, com ternuras e mimos que só as mães conhecem.

O destino talhou bem desgraçadamente uma existencia constante de soffrimento ao seu amor, crestando-lhe no peito a etherea flôr da esperança na manhã suave em que ella desabrochou, entre um beijo immaterial e longe e um luar tenue de illusão divina. E era tão invejada na sua mocidade pelas raparigas que tinham namorados! Com a sua pureza alvorescente de rosa nova, a sua belleza delicada que lhe alluminava o rosto de um nimbo esparso de luz e de melancholia, os seus dedos de prata, tão ageis se pelas tardes á porta das granjas, teciam rendas alvas e frageis como espumas, ninguem a via que lhe não louvasse a formosura em plena madrugada de esplendor. Quando pelos occasos mansos de verão recolhia ao casal, atraz da boiada, de aguilhada ao hombro com uma estrella crepitando no alto e as roupas honestas cheirando a feno secco, a rosmaninho, á seiva das relvas, parecia que atraz de si deixava rastos luminosos e que do chão que os seus pés calcavam brotavam lirios frescos.

Entre os trigos loiros, pelos outomnos doces e fartos, tocando o seu chapeu de palha com as papoilas rubras e abatendo as espigas, num golpe rude de sua foice cortante, lembrava uma d'essas deusas fecundas e sempre aureoladas de juventude dos tempos pagãos, Céres, por exemplo, descida á terra pelas olympicas alvoradas irradiantes, nalguma nuvem tenue, doirando tudo de sua candura paradisiaca. Era familiar ao campo; as aves conheciam-n'a e vinham poisar-lhe nos hombros fortes, ás horas de merenda; os arvoredos davam-lhe sombras perfumadas para as suas sestas, e os galhos os fructos maduros para as suas fomes. E, como uma Eva moça e robusta ainda immaculada, pois que os seus labios desconheciam o perturbante sabor dos beijos e o seu coração ignorava os cuidados doridos do amor cantava sempre, com o seu corpo de cobra, esguio e ondulante, movendo-se por entre as messes ou as altas hervas estrelladas de flôr. Trabalhava toda a semana, ajudando os paes velhos na cultura das rechãs, e as sementeiras feitas pela sua mão prosperavam como num milagre, atulhando as arcas na estação abençoada das colheitas; aos domingos, descalça, andava pelos valles guardando o rebanho, como uma d'aquellas pastoras de que resam os livros sagrados; e a sua alma, formada na innocencia rustica, na paz, na uncção purissima das varzeas, nos grandes ambientes desafogados, na liberdade das veigas e das paysagens, tinha subtilezas e precocidades de sentimento que encantavam. Nas romarias, em tardes triumphaes de festa, pulando nas sirandas á volta das ermidinhas claras, aninhadas como pombas entre arvores, era um enlevo vel-a, com a sua voz fina e cheia de emoção, improvizar nas desgarradas, ao som gemente das violas:

Ai! cantador, cantador,
Onde tua ambição vae;
Quanto mais alto se sobe,
Tanto mais d'alto se cae.

E toca de roda, n'uma farandola agitada, meneando as ancas robustas, repenicando os dedos n'um rythmo compassado, batendo o pé e erguendo a cabeça com orgulho. Os peitos arfavam de cansaço, erguendo os seios rijos n'uma ondulação; as faces coravam como cerejas e Maria, toda purpurejada como um cravo em maio, era então linda, d'essa lindeza que se não póde admirar sem deslumbramentos. O nosso abbade, que era um santo, quando a via n'estes momentos, fechava os olhos para fugir á tentação, abria o seu *Breviario* e exclamava n'uma voz cortada de commoção:

— T'arrenego, inimigo de cachopa!

E o padre cura, um rapaz possante, respirando saude e impeto, de labios carnudos e olhar com fulgores duros, que a affeição pela mãe levou para as solidões asperas da egreja, esse, ao contemplal-a, não murmurava palavra, mas benzia-se tão atarantadamente, que causava riso mesmo aos crentes.

Ora, foi por este tempo que o Joaquim começou a namoral-a, esperando-a pelos crepusculos religiosos, quando ella ia á fonte, de bilha na ilharga, morena e cheia de graça, de cabellos pretos e luzidios e os olhos profundos d'um negro tão liquido que causava tonturas. A principio, Maria ria-se, levava o caso em brincadeira, quando o via com um olhar cheio d'ancia e de desejo, encolhido n'uma timidez quasi infantil. Pouco falava. Ao bater das Trindades, ella passava, com um sorriso gracil e sereno á flôr do rosto, o cantaro cheio de agua ainda toda murmurosa de ter corrido na fonte limpida que os cannaviaes bucolisavam de sombra; e uma aureola de juventude envolvia-a toda, como outr'ora os clarões d'oiro em redor da fronte immaculada dos santos.

— Bôas noites, Maria—exclamava elle a tremer.

— O Senhor te dê as mesmas, Joaquim—respondia ella indifferentemente.

E parecia, na verdade, uma suave moça da Escriptura, entroncada e forte, com os seios a estoirar de viço dentro do collete e as carnes regadas de um sangue estuante d'ardencias. Mas, tantas vezes Joaquim a seguira, apparecendo-lhe pelos campos, pelas ruas da aldeia, pelas desfolhadas e nas noites de lua, pelos bailes campestres, que esta insistencia começou a irrital-a.

— Bôa! Tenho agora guardião! Era o que me faltava!

E Joaquim sempre com a mesma perturbação e a mesma tremura na voz.

— Bons dias, Maria.

— Deus te salve, Joaquim!

N'essa epoca, era elle o mais alegre cantador e o mais gentil tangedor de viola que apparecia por aquellas redondezas. As cordas, sob os seus dedos, gemiam, choravam ou trinavam que era um enlevo d'alma ouvil-as. Improvisava rapidamente, com uma vivacidade que não havia quem se lhe podesse comparar, e todas as raparigas do logar lhe queriam, com raivas mal contidas.

Nas descamisadellas, ao luar, quando Joaquim encontrava milho-rei e ia abraçal-as e colher beijos nas suas boccas, onde ria a canção vermelha da mocidade, nem uma só se recusava aos seus abraços. E tentavam todas seduzil-o, com olhares languidos e faiscantes de paixão. Elle, comtudo, não se inclinava para nenhuma, pairando com todas desprendidamente. Curvado sobre a viola, que encostava ao peito, no ardor das danças—eh! raparigas, vá de saltar sem descanso! E vinham as provocações, com uma clareza que o fazia sorrir de vaidade:

O' tocador da viola,
E's o bem das raparigas...

Nos arraiaes, nas feiras, com o largo chapeirão de feltro desabado sob a face satisfeita, tostada do bafo das soalheiras, a faxa vermelha enrolada á volta da cinta, de jaqueta ao hombro e um ramo de mangericão na orelha, era effectivamente um bello rapaz, de torso resistente, peito largo, onde respiravam dois pulmões d'aço, potentes e sadios, bebendo a largos haustos o ar puro, oxygenado e embriagante das campinas e dilatando-se n'um regalo. Cavava um dia inteiro, sem que experimentasse uma leve fadiga; e, quando os seus companheiros de trabalho recolhiam extenuados ao lar, d'enxadas ao hombro, pachorrentos e tristes, de caras maceradas e negras de terra, elle, jovialmente, enchia de canções d'idylio as azinhagas sonoras!

Se o não haviam de amar as moças!

No entanto, Maria desgostava-se intimamente, se o encontrava. O coração dava-lhe um rebate de desalento e todo o seu ser se retrahia, n'um mal estar supremo. Começava a sobresaltal-a aquella perseguição constante.

Já os outros lhe dirigiam chufas, com desespero de se verem desdenhados:

— Oh! Maria, então agora sempre é certo!

— E' certo o que?

— Pois fala se pr'a'hi no teu derriço com o Joaquim da Bouça.

— Sume-te, demo!

— Quer não! Talvez te não sirva?

— Ora!

Encolhia os hombros e seguia o seu caminho. Um domingo, foi ella rezar uma novena á Senhora do Monte, extasiada da sua piedade christã. Devia á Virgem, cheia de bondade e de misericordia, o milagre de curar-lhe a mãe, a velha Rosaria, d'um quebranto que apanhara e que a tivera tolhidinha na cama, durante um mez, a gemer constantemente. Perto da capella surgiu o Joaquim, todo enleiado.

— Deus te guarde, Maria.

Não se pôde conter que lhe não respondesse com azedume:

— Olha lá, eu dispenso estes de guarda, homem. Não tenhas medo que me perca!

— E' que eu...—principiou elle.

— Deixemo-nos de endrominas... Procura o teu rumo, que procurarei o meu.

E foi ajoelhar, muito contricta, allegada na sua crença, junto do altar, que resplandecia, na sua toalha de linho branco cheirando ainda ao sol do coradoiro e nos seus vasos d'açucenas orvalhadas. Ia orando e pensando. Afinal o Joaquim nunca lhe fizera mal. Porque o tratava com crueldade? Seria por elle lhe querer tanto, que assim lhe seguia a sombra por toda a parte? Ao levantar os olhos, encontrou a fronte da doce Mãe dos homens, que esplendia de innocencia e de claridade, e pareceu-lhe ver n'aquella serenidade virginal um bom agoiro. Do seu nicho, entre luzes e os brilhos das pratas, a Virgem abençoava-a, cobria-a toda da nuvem luminosa do seu perdão. Ao erguer-se, irradiava belleza. Joaquim lá estava, no mesmo sitio, parado, hirto, n'uma confusa vergonha; e mostrava-se tão desalentado e arrependido, que a compungiu.

— Então adeus, Maria!

— Então adeus, Joaquim.

— Se queres que te acompanhe! E' para dizer-te uma coisa.

— Não quero nem deixo de querer! Se isso te dá agrado, eu não caminho com as tuas pernas—exclamou ella com brandura.

Ao anoitecer, já reluziam estrellas no ceu alto da noite, e ainda elles conversavam; e foi assim que Maria começou a amal-o com uma adoração infinita.

*

O casamento fez-se d'ahi ha poucas semanas e com uma grande pompa. O opulento bargal que Maria levou! Os lençóes de linho cheiravam a maçãs camoezas, as suas saias e os seus lenços novos rescendiam a funcho e alfazema. Appareceu na egreja de grilhões d'oiro que lhe cobriam todo o peito, e nos seus dedos tremiam brilhos de anneis. Foi o padre-cura que os casou; e, ao pegar na mão de Maria para a ligar perpetuamente á do noivo, subiu-lhe a côr á face branca e gorda. Ella rejubilava de contentamento, emquanto os sinos tocavam na gloriosa calmaria da manhã azul, manchada do vôo das azas.

— Par mais taful não se encontra por estes arredores!—murmuravam de todos os lados.

Durante as bôdas, a viola de Joaquim não teve um momento de repouso, e repicava, mais alegremente do que nunca, a *Canninha Verde* e a *Ribaldeira*.

— Eh! raparigas! E uma, e duas, e vira de roda!—gritava elle.

Os mezes de noivado fôram d'uma doçura admiravel; morriam e raiavam auroras, e jamais um fulgor de ventura deixou de se espalhar na casa em que viviam—uma socegada casa branca, escondida entre latadas de limoeiros, onde cantavam ninhos e zumbiam enxames. Mas depois veiu o aborrecimento, a saciedade, o tedio. Em certos instantes, Joaquim relembrava com nostalgia os tempos idos e lançava-lhe em rosto o seu desdem antigo.

— Então que queres! Se eu comecei a gostar de ti só mais tarde, naquelle dia em que fui á capella!

— A gente encontra uma fôrca para cada canto!—exclamava elle.

E vieram os ralhos continuos, as injurias, as maldições.

— Bem me dizia o coração!

— O que?

— Dizia-me isto, adivinhava tudo.

Batia-lhe, arrastava-a pela casa, com ferocidade.

— Grande porca!...

Ella chorava e resignava-se á sua sorte. Quando nasceu o pequenino, Joaquim quiz ir para o Brazil, arranjar fortuna. Vendeu-lhe o grilhão, as arrecadas, uma leira que Maria herdara dos paes e levou todo o dinheiro, deixando-a desamparada, sem uma sêde d'agua.

— Não vás, meu rico homem!

— Vou! E' uma scisma que se me metteu na cabeça e ninguem m'a tira.

— Diz-me o coração que te não torno a vêr.

— Tolices. Deixa-te de lamurias!

E foi, por uma tarde silenciosa. Ella ainda o acompanhou ao vapor, pranteando se, agarrando-se a elle com furia, mostrando-lhe a creança, que galrava descuidadamente, com a carinha rosada, picada de covas.

— O' Joaquim, olha este anjinho, que é teu filho!

— Que preparo! Ora o diabo da mania!

Partiu sem lhe dar um beijo; e Maria, com os olhos enevoados de lagrimas, viu sumir-se o navio, lançando grandes rolos de fumo e perdendo-se, por fim, no deserto das aguas, lá muito ao longe, onde nem voavam gaivotas.

E agora, para ali se encontrava com o filho doente e mirradinho, encostado ao peito debil, onde o leite seccára como um manancial maldito. Ainda cantava, embalando o enfermo:

Dorme, dorme, meu menino,
ó, ó, ó, ó...

Passava assim as noites; e tanto havia chorado, que o pranto queimára-lhe as faces, cavando-as de sulcos fundos. Pobre flôr agreste e pobre mãe sem refrigerio nem paz! Já lá vão dous annos, e nem uma carta, nenhumas noticias do seu homem. O seu unico refugio é a creança, quasi moribunda. O nosso abbade, quando a vê, diz compungidamente:

— O que tu fôste e no que te tornaste, mulher!

— E abre o *Breviario* com uma grande sombra no rosto vincado...

João Grave.

ARTES E DIVERSÕES

No vapor *Magellan*, da Messageries Maritimes, esperado da Europa no dia 28 do correute, aportará á nossa capital o eximio pianista sr. Alexis Grasset, que em *tournée* artistica pela America do Sul far-se-á ouvir entre nós, dando-nos alguns concertos.

Artista conhecido no velho mundo, apesar de moço ainda, o sr. Grasset gosa de fama nas capitaes européas, onde se tem exhibido.

— Em uma das salas do «Lyceu de Artes e Officios realizar-se-á ás horas do costume o 10. concerto popular, habilmente dirigido pelos professores Firmino Xavier e Flaviano Martins.

⁂

A estréa da companhia Souza Bastos no Rio de Janeiro, é com a peça ingleza de Pinero, *Zizi*.

⁂

Do repertorio da eminente actriz italiana Clara Della Guardia, que com tanto praser o publico fluminense vai tornar a applaudir, em junho proximo, fará parte a comedia de Pierre Wolff, *Le secret de Polichinelle*, grande exito do Gymnase, de Pariz.

E' provavel que a graciosa actriz estrée na peça de Gavault e Berr, *Mme. Flirt*.

⁂

A actriz Virginia Reiter, que acompanhou Emmanuel quando o tragico italiano esteve em S. Paulo da primeira vez, vae abandonar a scena e tornar-se grande dama. Os jornaes italianos dão a noticia do seu proximo enlace com o principe Pisanelli, um rico fidalgo napolitano.

Virginia Reiter depois do seu casamento irá fixar residencia com seu nobre esposo em Pariz.

DESAPPARECIDOS

Com 76 annos de edade e victima de padecimentos cardiacos, falleceu hontem, á noite, no seu engenho Santo Antonio, do municipio de Agua Preta, a veneranda matrona, d. Ursulina de Castro Barros, viuva do capitão Manoel de Albuquerque Barros Cavalcanti.

A finada que, pelas suas peregrinas qualidades, se impoz á estima de quantos tiveram a ventura de conhecel-a, deixou innumera prole.

O cadaver foi depositado na matriz de Palmares, d'onde, após as orações do ritual, feitas pelo revm. vigario Bastos, foi conduzido pela irmandade de Nossa Senhora da Conceição para o cemiterio e ali inhumado perante numerosa assistencia de pessôas gradas, parentes e amigos.

Sentimentamos á familia da finada e especialmente aos seus filhos e genros coroneis Leonardo Orlando de Barros, José Rogoberto de Barros e Jeronymo de Castro Sá Barreto e capitão Manoel Belmiro Duarte Coutinho.

— Com a avançada edade de 84 annos, no dia 2 do corrente succumbiu, victimada por antigos padecimentos, a exma. sra. d. Thomazia Maria da Conceição.

A virtuosa extincta era mãe do sr. alferes Severino Gomes de Araujo e avó do sr. dr. José Severino Gomes de Araujo, juiz municipal do Brejo do Cruz, do Estado da Parahyba.

A' sua exma. familia enviamos nossas condolencias.

— Ha poucos dias falleceu na rua da Detenção, onde se achava em tratamento, o esperançoso artista Cosme Possidonio de Souza.

Fazia parte da Philarmonica do Lyceu de Artes e Officios e do Club Musical Varzense.

Ainda não tinha completado 18 annos de edade.

N. 44-78.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE MAIO DE 1903

1357	50:000$000	3678	1:000$000
23773	5:000$000	8712	1:000$000
11343	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3915 | 18485 | 19088

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

575	2392	12532	20005
851	5444	13438	22750

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

585	4335	8490	14808	16398
1891	5588	9323	15311	20922
3134	6443	12267	16106	23290

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1469	4078	10114	12240	21498
2934	6457	10386	17416	22815
3657	6571	10807	19514	23369
4004	9596	11363	19526	23919

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1351	1353	1355	1358	1360
1352	1354	1356	1359	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

23771	23774	23776	23778	23780
23772	22775	23777	23779	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11341	11343	11346	11348	11350
11342	11345	11347	11349	.. ..

APPROXIMAÇÕES

1356	500$000	23774	200$000
1358	500$000	11342	200$000
23772	200$000	11344	20 $000

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 8$000.

6.ª LOTERIA DO PLANO 124 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE MAIO DE 1903

33451	10:000$000	74730	200$000
171911	1:000$000	3346	100$000
53122	300$000	89458	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

26760 | 116164 | 148978 | 162787

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1215	12917	32349	42437	172898
12176	27973	33031	162707	197348

APPROXIMAÇÕES

33450 e 33452.............. 50$000
171910 e 171912.............. 30$000
53121 e 53123.............. 20$000

DEZENAS

33451 a 33460.............. 10$000
171911 a 171920.............. 5$000
53121 a 53130.............. 5$000

CENTENAS

33401 a 33500.............. 1$000
171901 a 172000.............. 1$000
53101 a 53200.............. 1$000

Os numeros terminados em 1 estão premiados com $200.

TELEGRAMMA DA 81.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO, BAHIA.

EXTRAHIDA EM 16 DE MAIO DE 1903

45546	1:500$000	49449	50$000
39302	500$000	17891	50$000
8588	300$000	10080	50$000
17400	100$000	....	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26956	25565	32653	44605	2083
15828	26898	57242	32749	14572

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

39522	48263	13527	49593	36291
19994	25310	9893	40455	13707
5155	45144	52663	14483	43696
27872	4701	42594	36604	26455

APPROXIMAÇÕES

44545	25$000	39303	20$000
45547	25$000	8587	5$000
39301	20$000	8589	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

45541 a 45550 | 39301 a 39310 | 8581 a 8590

Todos os numeros terminados em 6 e 2 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 610

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRÊTA:

Artigo 1.° O governador do Estado fica auctorizado a conceder ao bacharel Victorino do Nascimento Accioly Lins, promotor publico do municipio de Agua Preta, um anno de licença, com ordenado para tratar de sua saúde, onde lhe convier e a prorogar por mais um anno, tambem com ordenado, a licença em cujo goso se acha o engenheiro Manoel de Sá Brunet, director geral da secretaria da industria.

Artigo 2.°. Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1903.

Dr. *Justino da Motta Silveira*,
PRESIDENTE.
Antonio Severino Montenegro,
1.° SECRETARIO.
Manoel Antonio de Azevêdo Jardim,
2.° SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de maio de 1903.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

LEI N. 611

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRÊTA:

Artigo 1.° O governador do Estado fica auctorizado a entrar em accôrdo com o prefeito do municipio de Olinda e á Companhia Santa Thereza no sentido de serem transferidos do Estado para o mesmo municipio os serviços de illuminação e abastecimento d'agua da referida cidade, sob as bases seguintes:

I O imposto predial do municipio de Olinda deixará de ser cobrado pelo Estado, passando a constituir renda do mencionado municipio, mantidas as isenções concedidas por leis anteriores.

II A Companhia Santa Thereza, por declaração expressa, renunciará o direito a qualquer reclamação contra o Estado, em qualquer tempo, por effeito da transferencia dos contractos relativos aos mencionados serviços:

III O municipio de Olinda ficará responsavel para com o Estado pelo pagamento dos juros e amortização do resto do emprestimo feito pela ex-provincia á Companhia Santa Thereza em virtude do contracto de 7 de outubro de 1875, continuando o mesmo pagamento a ser effectuado pela forma actualmente estabelecida.

Artigo 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1903.

Dr. *Justino da Motta Silveira*,
PRESIDENTE.
Antonio Severino Montenegro,
1.° SECRETARIO.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim,
2.° SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de maio de 1903.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

LEI N. 612

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA

Art. 1.° Fica creado um 3.° tabellionato no municipio de Bonito.

Art. 2.° O respectivo funccionario servirá por distribuição os officios de escrivão do civel, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e residuos.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 9 de Maio de 1903.

Dr. *Justino da Motta Silveira*,
PRESIDENTE.
Antonio Severino Montenegro,
1.° SECRETARIO.
Manoel Antonio de Azevêdo Jardim,
2.° SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de maio de 1903.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

LEI N. 613

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA

Art. 1.° Fica creado um 3.° tabellionato no municipio de Caruarú.

Art. 2.° O respectivo funccionario servirá por distribuição os officios de escrivão do civel, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e residuos.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 11 de maio de 1903.

Dr. *Justino da Motta Silveira*,
PRESIDENTE.
Antonio Severino Montenegro,
1.° SECRETARIO.
Manoel Antonio de Azevêdo Jardim.
2.° SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de maio de 1903.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de maio de 1903:

Luiz Alvares de Carvalho Cesar, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Itambé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 270$000, correspondente aos alugueis da mesma casa, a contar de abril a dezembro de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Lopes da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 152$140, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da força policial da villa de Salgueiro, no periodo de 1 de julho do anno passado, a 30 de abril findo.—Selle os documentos.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes das relações que juntaram, á entrega de diversos.—Sim.

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico estadual de Floresta, requerendo 6 mezes de licença com o respectivo ordenado.—Como requer.

Antonio Julio Jacintho da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar passar a certidão requerida.

Manoel Cosme de Souza, conhecido por *Nenêo* e João Baptista de Barros, sentenciados, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, para mandar passar a certidão requerida.

José Miguel dos Anjos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria.

José Moreira do Nascimento, conhecido por *José Muquêm*, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, para mandar passar a certidão requerida.

José Francisco de Oliveira, vulgo *Rola*, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação, apresentados ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de maio de 1903:

Luiz Maria Ribeiro Guimarães.—Requeira em termos.

Despacho do dia 14:

Manoel Gonçalves Marques Ferreira, Demetrio Accacio de Araujo, Francisco Gurgel do Amaral, Agueda Maria da Conceição, Sebastião Marques do Nascimento e Thomaz Ferreira de Carvalho.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de maio de 1903:

Fernandina Maria da Conceição, João Ferreira da Silva, Francisco Manoel da Silva, João da Matta, Manoel Martins Gomes, Rufina Demetria de Souza, Jesuina da Costa Guimarães, José Luiz dos Santos, Joaquim Pereira de Aquino, Carmelitano da Silva e Francisco Hemeterio de Hollanda Trevas.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Joanna Maria da Conceição, Antonio Victorino Avila Junior, Irmandade das Almas do Recife e Firmino Leite Alves.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Francelino José Gomes, João Cardoso Ayres e outros e Constantino Ramos do Espirito Santo.—A' secção do Contencioso, para annotar e devolver.

Albino José de Andrade Lima.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de maio de 1903:

Pinto Alves & C.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Francisco Marcellino Monteiro, Joaquina Jacintha Pereira, Antonio Lucas do Nascimento, Antonio José de Oliveira, Alpheu Raposo e Miguel de Figueirêdo.—Informe a 1.ª secção.

Miguel de Souza.—Certifique-se.

Felix Manoel da Costa.—Faça-se a sollecta, ficando isenta de decimas a casa do peticionario no corrente exercicio, de accôrdo com a lei n. 1544 e art. 2.° do reg. de 10 de junho de 1899.

Francisco Uchôa Cavalcanti, dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, Santos da Figueira & C., José Dourado, José Soares Fernandes e Antonio Ferreira da Costa Pinto.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despacho do dia 15 de maio de 1903:

Albino de Souza Campos, Cupertino G. Bastos Filho e Luiz Dubeux.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

João Baptista da Silva Praxedes.—Como requer, prestando a caução arbitrada e pagos os respectivos impostos.

Dr. João Clodoaldo M. Lopes.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Manoel Fernandes Velloso.—Como requer, pagos os respectivos impostos e limitando-se ao pedido.

Miranda Souza & C.—Certifique-se o que constar.

Despachos do dia 16:

Alfredo Seve, Bernardino & C., Elvira Gomes da Silva, Manoel Ferreira de Araujo, Olympio José R. Braga e Ranulpho V. de Menezes.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Antonia Maria da Silva e dr. João Mayrinck dos Santos Cavalcante.—Deferido, de accôrdo com as informações.

TRIBUNAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 15 DE MAIO DE 1903

Juiz de direito — Dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão—Antonio B. Cordeiro

O solicitador Almeida accusou as penhoras feitas em bens dos devedores seguintes:

Antonio Ferreira Parente, Augusto dos Santos Porto, Francisco José Vianna.

No executivo contra o hospital de Misericordia do Rio de Janeiro foi proferido o seguinte despacho: Archive-se.

Foram indeferidas as reclamações feitas nos executivos contra:

João Antonio de Almeida, Anna Luiza Mendes Doria e Antonio José da Costa.

Foram deferidas as reclamações feitas nos executivos contra:

Bastos & C, Francisco Antonio de Miranda, «Correio Mercantil», José João de Amorim e Antonio da Silva Fraga.

No executivo contra Francisco Fernandes indeferiu-se a reclamação de Alexandrino Lourenço Pinheiro e mandou-se proceder á remoção da penhora feita nos alugueis para o predio.

Em vista de não terem recolhido á repartição competente o inposto devido no prazo legal, mandou-se proceder penhora em seus bens e foram condemnados nas custas em dobro os executados:

Adelaide Feliciana da Conceição e Maria Francisca da Conceição Rego.

Mandou-se proceder á remoção da penhora feita nos alugueis para o immovel pertencente á devedora Maria Bernardina Monteiro.

Escrivão Rego Lima

O solicitador Philomeno accusou as penhoras feitas em bens de:

Herculano Gomes dos Santos e José Joaquim do Espirito Santo.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens dos devedores seguintes:

Xavier Coutinho, Virgilio Cunha & C, João Rufino Barbosa, Maria Rosa, Manoel Gomes Penna, Paulo Antonio de Lima, Olindino Luiz do Rego, Maria da Conceição Ferreira, Luiz da Fonseca Oliveira, Manoel do Nascimento, Walfrido Monteiro, Manoel dos Santos Nunes Oliveira, Arthur e Ildefonso, Maria e José.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Preciliana Maria de Sant'Anna, Victorino Silva, Justo, Bastos & C, d. Anna Maria do Espirito Santo, Floriano da Costa Lima, Giro Rodrigues, Manoel Moreira Pontes, Mendonça Filho, Antonio Prudencio da Silva Dutra, Joaquim Rosa de Sant'Anna, Rufino D. de Souza e outros, Pergentino Ferreira de Faria, Maria Theotonia R. Lima Wanderley, viuva do dr. Seraphim C. Coutinho.

Reqnereu sob pregão lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Martins Gomes, Mello Silva & C, Maria Catharina Leonor da Silva, Francisco do Rego Barros, Antonio Flores, Julio de Souza.

Requereu que ficassem citados sob pregão para na 1.ª audiencia louvaram-se em peritos que lhes avaliem os bens penhorados:

Manoel Paulo de Albuquerque, R. Laguim, Malaquias Alves de Souza Junior, Thereza Pontes, João Carneiro Rodrigues Compello, Maria Francisca da Costa, Enedino & C, Francisco de Paula Mafra, Pedro Pereira da Silva, Jcaquina Maria da Conceição, Miguel Dias de Amorim Esteves, Philadelpho Francisco Penna, Manoel Maria R. do Nascimento, Manoel Joaquim de Souza Motta, Gregorio Severino Junior, Antonio Luiz Vianna, Felinto Pereira Coêlho, Maria da Paz Corrêa, Menelau dos Santos.

Accusou as citações feitas sobre pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados á:

Antonio Augusto de Lemos, Maria Joaquina da Paz, Manoel José Ribeiro de Faria, Martinho José de Sant'Anna, Maria de Oliveira Neves, Maria Izabel da F. Pinto, Silverio Jacintho da Silva Chaves, Manoel José de Araujo.

Fazenda municipal

Escrivão Antonio Barboza Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as citações sobre pregão para louvação de peritos nesta audiencia, nos executivos contra:

Coronel Frederico Chaves, barão de Limoeiro.

Requereu a citação para louvação de peritos no executivo contra Angela Maria da Conceição.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Manoel Joaquim Cavalcante, Miguel Antonio de Figueirêdo, Vicente Palermo, Thomaz de Carvalho S. Brandão,

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na 1.ª audiencia, nos executivos contra:

Rufino José de Sant'Anna, Manoel Balthazar da Silva, Manoel Ribeiro da Paixão, Virissimo da Silveira.

JURISPRUDENCIA

Não é sem grande repugnancia que trago a publico certos factos relativos ás questões que, no fôro desta cidade, sustenta minha constituinte d. Angela Baptista Barretto.

Em certos casos, porém, expôr á censura publica aquelles que estão investidos de uma funcção publica é um dever civico a que não é dado fugir.

E' o meu caso. A minha condescencia ultimamente só tem servido para encorajar o juiz municipal do 4. districto, dr. Motta Junior, a commetter novos attentados contra os direitos de minha constituinte, com manifesto despreso da lei. O que se vae seguir fornecerá elementos para que se fique sabendo como aquelle juiz *distribue justiça ás partes*.

Não é da celebre questão de interdicção que venho tratar neste momento. Sobre ella basta dizer que, mesmo depois de constar por *publicação official*, feita em jornal official que o Venerando Superior Tribunal dera provimento ao aggravo, que interpuz e que o juiz me negara, o dr. Motta Junior, aproveitando-se do facto de ainda se acharem os autos de interdicção provisoria na superior instancia, continuou a funccionar no feito, como si nada tivesse succedido. E agora que os autos lhe foram conclusos para que elle os mandasse ao juiz competente, s. s. trancou-os na sua gaveta, deixou o exercicio do cargo e retirou-se para fóra da cidade.

Para um juiz o recurso *é muito decente*.

Nesta occasião me occuparei da questão de alimentos que contra d. Angela intentou Silva Rego e *sine ira*, e quasi sem commentarios, me limitarei a narrar o que tem feito o dr. Motta Junior na mesma questão.

Tendo um dos juizes que precederam o dr. Motta no conhecimento da causa marcado alimentos provisionaes e *expensas lities*. Silva Rego fez penhorar os alugueis de algumas casas e sem que da penhora *minha constituinte fosse intimada*, (na jurisdicção do dr. Motta é costume proceder-se em segredo de justiça), sem que a falada penhora fosse accusada em audiencia, a parte requereu que os inquilinos fossem intimados a lhe pagarem os alugueis vencidos e que se fossem vencendo, sem mais forma nem figura de juizo, e quando os alugueis penhorados excediam em muito os alimentos taxados, e o dr. Motta Junior apressou-se em despachar favoravelmente, sem ao menos mandar ouvir a parte contraria.

Já alguem viu execuções processadas por esse modo, a não ser em um juizo onde a lei não passa de lettra morta?

Ainda agora, havendo um inquilino recolhido a deposito no Thesouro do Estado a importancia de dois mezes de alugueis do predio em que morou, o dr. Motta Junior, sem ao menos *mandar ouvir a executada*, deprecou do thesouro a entrega daquella quantia ao exequente, quando a penhora nem ao menos tinha sido accusada. E só um mez depois, e isto casualmente, a executada teve conhecimento de que o seu rico dinheirinho tinha ido parar nas mãos do executado, por ordem do juiz.

E' possivel encontrar um juiz mais liberal... com o dinheiro dos outros?

Para que a minha constituinte nada viesse a saber, a precatoria foi passada, não no cartorio por onde corria a acção de alimentos, mas em outro.

No requerimento em que a parte indignada reclamava contra tamanho escandalo e pedia providencias para que elle não se reproduzisse, o juiz, naturalmente sem conhecer o alcance de seu despacho, mandou que ella requeresse em termos. Não se lembrou o juiz de que o pedido era claro; que sob pretexto algum o juiz póde denegar justiça ás partes, demorando as providencias que lhe são requeridas; que, no caso de haver imparia em autos as providencias que se acham no codigo penal. O que o juiz queria era uma sahida que lhe permittisse deixar de se pronunciar directamente sobre a questão.

E tanto isto é exacto que, no mesmo dia, o juiz, querendo fugir a uma replica, julgou-se incompetente para despachar outra petição que, na mesma causa, mas sobre assumpto differente, tinha sido submettida a despacho. Accresce a isto a circumstancia aggravante de ter o juiz depois se julgado competente para despachar uma petição que, *na mesmissima* causa, fez o A., como veremos adiante.

Continuemos, porém.

Tendo o advogado do A., em seu poder, durante mezes, os autos da acção de alimentos para apresentar as suas razões finaes, requeri a cobrança dos mesmos autos.

O juiz deferiu o meu requerimento, mas, em virtude de uma reclamação do A., determinou que os autos não fossem cobrados, em quanto o A. não recebesse dinheiro para tirar alguns documentos de que dizia ter necessidade.

Apezar do art. 713 do regulamento 737 de 25 de novembro de 1850 dizer que *sob pretexto* algum o advogado pode reter autos em seu poder depois de findo o termo assignado ou legal, o juiz achou que o pretexto era legitimo.

Tendo voltado os autos ao cartorio sem razões finaes, a pretexto de se tirar umas certidões, que aliás não tinham sido requeridas pela parte, requeri que os autos me fossem feitos com vista para arrasoar afinal, visto ter a parte perdido o direito de fazer mais allegações, em vista da lettra expressa do art. 713 do regulamento 737.

O juiz depois de deferir o meu requerimento, riscou o que havia escripto e mandou ouvir a parte contraria. Apesar da improcedencia manifesta das allegações, em que não se contestava a applicação da disposição da lei, o juiz indeferiu o meu requerimento, entre outras razões, cada qual mais futil, *porque eu* retinha os autos da execução de alimentos provisionaes!!

Posteriormente tendo se retirado desta cidade o advogado do A., deixando ainda em cartorio os autos da acção de alimentos, insisti no pedido de vista para arrasoar afinal. O juiz, naturalmente attentando nos termos do accordão do Venerando Tribunal Superior, proferido nos autos da acção de interdicção provisoria, e julgando-se incompetente nos termos do mesmo accordão mandou que o escrivão informasse si os supplentes do juiz do 1° districto estavam impedidos. Tendo o escrivão informado que dos autos não constava tal impedimento, o dr. Motta Junior despachou o meu requerimento mandando que elle fosse apresentado ao supplente do juiz do 1.° districto, o que importava declarar-se incompetente.

Quando já dava graças a Deus por ver a minha constituinte livre da justiça de s. s. na causa civil de alimentos, como já tinha dado por vel-a livre da mesma justiça na causa orphanalogica de interdicção, chegou ao meu conhecimento que o dr. Motta Junior despachara favoravelmente um requerimento em que o A. pedia que *a mesmissima causa* de alimentos fosse com vista ao seu novo advogado para arrasoar afinal. Era a pura verdade; o dr. Motta que não era juiz para despachar o meu requerimento, que mandara apresentar ao supplente do juiz do 1.° districto, era juiz para, no dia seguinte, *na mesma causa*, despachar favoravelmente o requerimenta em que a parte contraria pedia vista. E' incrivel, mas é a verdade, e consta dos autos.

Apressei-me em reclamar contra tamanho escandalo, mas o dr. Motta tinha deixado o exercicio do cargo, allegando molestia, de sorte que a minha reclamação foi apresentada ao juiz supplente em exercicio.

Eis ahi fielmente relatado o que tem sido a justiça do dr. Motta Junior na questão de alimentos.

E' possivel alguem conservar-se calmo e silenciar diante de factos de tamanha gravidade que revelam absoluto despreso pelas normas garantidoras do direito das partes?

Recife, 15 de maio de 1903.

Dr. *Tito Rosas*.

Publicações a Pedido

SERVIÇO DE EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

AO EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO

O Recife estava calmo, tinha voltado já ao seu labor de todos os dias; a safra tinha se acabado, o reconhecimento dos representantes de Pernambuco já perdia-se quasi na noute dos tempos, o inverno já cá estava, porém que contraste com o da velha «Inglaterra!» Lá, gêlo, neve «yellow fogg», frio de 15 a 20 gráus centigrados abaixo de zero; aqui, vento, chuva, humidade, calor de 28 a 30 gráus centigrados! Sabiamos um pouco desta monotonia; agitemos um pouco os burguezes cá de casa, procuremos alguma cousa que, semelhante a um fluido electrico, lhes obrigue a gesticular com mais energia, a marchar com mais presteza, a impressionar-se com alguma cousa, embora seja por alguns segundos.

Estavamos n'este firme proposito, quando uma bella manhã, despertados pelos cantos maviosos dos trovadores de nossas florestas e jardins. deparamos em todos os jornaes, cá da terra, que a «Recife Draynage»,—Oh! que indiscripção! perdoai-nos, caro leitor bondoso, foi uma terrivel leviandade da nossa penna, nós queriamos escrever «Argus»,—teve o mesmo pensamento e quer vêr se impressiona a vós, caro leitor, e ao publico, infelizmente, porém, com argumentos pueris.

Façamos tambem alguma cousa, tratemos do magno problema da salubridade publica; colloquemo-nos do lado da distincta classe medica, dessa classe que — apezar de alguem bem erudito ter allegado que a data de 1° de janeiro, Commemoração da Fraternidade Universal, *Fête Synthétique du Grand-Etre*, na opinião do divinal Augusto Comte, nada representa na Historia da Humanidade, por ser uma utopia, conceito que reputamos injusto, exemplifica como fulgurante descendencia de Apollo e da nympha Coronis, fazendo mais do que isso: o medico na sua grandiosa missão, deixa de ser «fratello», irmão, e, porque não dissermos como o inglez «brother», para ir muito além da sublime parabola de martyr do Golgotha, — amar o proximo como a si mesmo, — afim de realizar o importante lemma positivista, viver para outrem; esses abnegados da sorte, sem repouso, sem lar, sem familia, sem patria e muito menos pertencendo a si mesmos, para se dedicarem sempre ao labaro dessa missão dolorosissima em bem da Humanidade.

Tratemos, portanto do magno problema da salubridade publica.

O esforço de *Argus* na serie de pequenos e repisados artigos, estampados ineditorialmente nas folhas diarias de maior formato não impressiona a opinião e produz effeito negativo.

E' que os cem olhos mythologicos, ao contrario do mensageiro de Juno, só vêem o interesse da *Companhia Draynage*, sendo pauperrimos de percepção luminosa para tudo o mais.

Com certeza esses não foram espalhados na cauda do pavão, e Mercurio não teria necessidade de adormecer, o obsecado homonymo do guarda de Io.

A historia da *Draynage* é notoriamente sabida, e a sua tradição, principalmente no tocante á saude publica é detestavel.

Ninguem ignora que o respectivo contracto, aliás vantajoso, pois se não o fosse não teria sido acceito e explorado, durante tão longo periodo de tempo, nunca foi seriamente observado.

O seu maior empenho foi sempre eliminar os encargos para ganhar vantagens.

Conseguiu do sr. Barboza Lima alijar a carga da limpeza dos predios atirando-a sobre o dorso do thesouro estadoal e municipal, o que redundou, como é intuitivo, em grande proveito seu pela cessação da respectiva despeza.

Sempre que alguma exigencia lhe era offerecida pela administração, no sentido da perfeita execução do contracto, o seu procedimento invariavel, foi sempre a ameaça de abandono do serviço sob o pretexto d'innovações, intimidando com a possibilidade de transformar a cidade do Recife em uma extensa e formidavel sentina, sem esquecer a allegação de direito á pingues indemnisações certamente protegidas pelo phantasma de Albion.

Afujentando da sua responsabilidade e dos seus lucros todos os onus e mantendo livre arbitrio sobre o seu contracto, ainda assim a *Draynage* se considera infeliz.

Infeliz por manter durante trinta annos pessimo serviço, sempre fazendo reclamações e ameaças ao Governo, com o desprezo formal do contracto, e obtendo favores e vantagens pecuniarias sem cumprir obrigações contrahidas, mergulhando o Recife nas emanações terriveis de immundicies que lhe corria o dever de eliminar, concorrendo assim, com inaudita insistencia para o desenvolvimento do typho e de tantas outras molestias que compromettem a saude publica, constituindo-se, afinal, um manancial inexgottavel dos mais mortiferos miasmas.

Deveria considerar-se feliz alem de tudo, por ter logrado explorar pessimamente, para não dizer criminosamente, tantos annos, serviço que se acha tão intimamente ligado a vida dos habitantes de uma cidade, e sem o qual é impossivel a constituição medica desejavel, sem ligar nunca importancia alguma á fiscalisação exigida administrativamente.

E', além do mais, de uma ingratidão incomparavel a «Companhia Draynage», pois, esquecendo tantas vantagens, morde a mão do bemfeitor, e investe de modo insolito contra o Governo que a libertou de uma despeza de cerca de rs........ 250:000$000 por anno!

Mas, a julgar pela curta serie dos seus manhosos artigos de «quem não quer querendo», a renovação de seu levissimo contracto, a «Drainage» não tem razão absolutamente e deve confessar-se isenta de bôa fé nas suas pretenções.

Apezar dos seus phantasiados e enormes prejuizos, da falta de dividendo a seus accionistas, abala céos e terra para obter o prolongamento dessa vida suave e milagrosa que a fortuna nem sempre deixa durar muito; vê, porem que o contracto lhe escapa por se haver tornado incompativel com um serviço que o interesse publico exige, se effectue com todos os aperfeiçoamentos modernos e prescripções scientificas, e volta-se enfurecida contra o Edital, aliás razoavel, tentando conseguir adiamento ou annullação da concorrencia na esperança de permanecer n'este «dulce farniente» mais tantos annos quantos foram os olhos do «Argus» degolado por Mercurio.

Opportunamente faremos o mesmo ao de olhos cegos da logica da *Draynage* reduzido á expressão mais simples, os suspeitosos argumentos dos seus artigos e, de bisturi em punho, estamos no firme proposito de dissecear essa companhia, mostrando o que ella foi, o que é, e o que pretendia ser.

Deveriamos assignar *Junius*, celebre pela série de cartas politicas que appareceram de 1769 a 1772 (in the *Public Advertiser*) e que, impressionando extraordinariamente a opinião, sendo attendido pelo rei, «in spite of all the endeavours of the public to discover the author of these papers be success fully eluded the search» unimos á inquebrantavel tenacidade e ao valor patriotico desse benemerito missivista a imcomparavel penetração visual de lynce para assignarmos

Junius Lynce.

Recife, 16 de maio de 1903.

Parahyba

O SR. ADMINISTRADOR DOS CORREIOS DR. ESPINOLA E A DESISTENCIA

Parece estar resolvida a questão das offensas phisicas, de que fôra victima o sr. Umbelino, empregado do Correio e auctor o sr. administrador desta repartição. —*O sr. Umbelino acaba de desistir da queixa que dera contra o seu offensor peran e o juizo seccional!*

Era esta, sem duvida, a satisfação que o sr. administrador dos correios estava a preparar para defender-se e justificar-se perante o publico, a quem pedia que suspendesse o seu juiso quando denunciado o facto escandaloso do *esmurramento* desse pobre empregado pela redacção do «Commercio»; e, certamente, *a victoria* do sr. dr. Espinola, não podia ser mais completa! Foi uma lucta de cerca de quinze dias entre o offendido, o sr. administrador e diversos amigos e protectores deste, para se conseguir essa desistencia; e, afinal, o pobre do homem, em vista da *remuneração e das promessas de um proximo accesso*—teve de ceder, isto é, *desistio dos murros e dos ferimentos da face!*

Agora aprecie o publico o papel do sr. dr. Espinola—Coitado!... S. s. perdeu de todo a tramontana.

Foi infeliz o sr. dr. Espinola pedindo ao publico que suspendesse o seu juizo, quanto ao facto, por haver feito completo fiasco, emmudecendo, por falta absoluta de meios de defeza;

Foi igualmente infeliz requerendo corpo de delicto na victima, em que os medicos peritos falaram de consciencia e se pronunciaram de modo desfavoravel á s. s., em vista da *prova material*, impressa na face da mesma, prova que ainda não desappareceu;

Foi ainda infeliz com a desistencia do sr. Umbelino, *a custa de tantos sacrificios e humilhações*, porque esse facto repugnante quanto escandaloso, praticado por s. s. no Correio, no funccionamento da repartição, ninguem ha que o apague ou faça desapparecer.

Foi, finalmente, infeliz, porque, sendo o crime publico, esse que praticou, não pode escapar á denuncia do procurador seccional, na forma da lei; e, sem duvida, esse funccionario da justiça federal já terá cumprido o seu dever, pondo de parte os laços politicos que o prendera ao sr. Espinola, *uma vez que a lei não transige*: e senão, teremos de registrar mais esse escandalo, que será levado á conta da Republica pelos seus inimigos.

Para este ponto chamo a attenção do exm. sr. ministro da justiça, bem como para o outro (o facto escandaloso e ainda não visto, succedido no Correio) a do sr. ministro da industria.

Se me restar tempo, tratarei de *certos negocios* economicos do Correio, sobre que muito se commenta aqui.

Excusado é dizer que continuam as faltas do Correio com relação a entrega da correspondencia particular, de sorte que só lemos o seu «Diario» com a demora de dous dias, quasi sempre.

O Estafeta.

Agradecimento

Achando-me completamente restabelecida da enfermidade de que fui accommettida venho agradecer ao illustrado clinico desta capital, dr. João Baptista de Carvalho, os relevantes serviços medicos que prestou-me com a sua inexcedivel proficiencia e zelo.

Assim, torno publica a minha gratidão ao mesmo dr. e, ao mesmo tempo, peço desculpa si com estas linhas melindro sua reconhecida modestia.

Recife, 15 de maio de 1903.

Olga Martins.

Bôa acquisição

Vende-se ou aluga-se o importante predio da rua Visconde de Albuquerque, (antiga da Gloria n. 125) a tratar com a proprietaria no mesmo predio.

Pedro Baptista Pereira

Pede-se a este senhor para apparecer na rua da Companhia Pernambucana n. 6, a negocio de seu particular interesse

RECLAMAÇÃO

Que fazem Lyra Gondim & C.ª á Superintendencia Geral das Companhias de Seguros Maritimos e Terrestres.

Para conhecimento do publico deste Estado. e quiçá do paiz inteiro, publicamos abaixo, de accôrdo, e nos termos do art. 71 do dec. n. 4.270 de 1 de dezembro de 1901, a exposição documentada de um facto nunca visto nos annaes do fôro desta capital, isto é:—uma Companhia de Seguros condemnada ao pagamento de um sinistro, vir confessar em juizo a sua insolvibilidade, depois de executada, afim de furtar-se a esse pagamento.

Chamamos para essa exposição a attenção do publico, porque temos a certeza de que, quem nos lêr, ha de pasmar perante o cumulo da ingenuidade de quem representa a citada Companhia!

Convidamos para elles tambem attenção dos interessados, afim de que possam bem aquilatar do *Credito* e do *Criterio* dessa Companhia e do *Valor* dos compromissos por ella assumidos!

« Illm. sr. dr. Superintendente Geral das Companhias de Seguros Terrestre e Maritimos.

Lyra Gondim & C.ª, negociantes estabelecidos na cidade do Recife, tendo movido acção decendial contra a Companhia de Seguros « Segurança » com séde no Pará, para a cobrança da quantia de sessenta contos de réis (60:000$000) preço do seguro terrestre feito por elles em dita Companhia e por esta devido em consequencia do sinistro por fogo occorrido em seu estabelecimento commercial, oppoz a mesma Companhia embargos que foram recebidos com condemnação.

De accôrdo com o art. 259 do reg. 737 de 25 de novembro de 1850, extrahiram os supplicantes a respectiva carta de sentença e deram ingresso á execução.

Citada a Companhia por seu representante ou agente nesta capital, Alberto Lopes Machado, para no prazo legal dar bens á penhora, veiu este com uma petição em juizo, declarar que *não podia obedecer ao preceito da citação não só porque a Companhia não tinha fundos alguns neste Estado, como tambem porque ella não tem bens alguns que possam ser dados á penhora*, como tudo verá v. s. da certidão junta.

A declaração feita em juizo pelo agente da Companhia é um corpo de delicto contra ella, pelo que importa não sómente a confissão de estar funccionando contra o art. 61 do dec. n. 4270 de 1 de dezembro de 1901, que determina que o capital das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, nacionaes e estrangeiros, deverá ser representado por valores nacionaes, em immoveis situados no territorio da Republica, hypothecas ou apolices da divida publica federal, o que a Companhia declara não possuir, pois, que, como affirma, não tem bens susceptiveis de penhora, como tambem importa confissão de insolvabilidade ou impossibilidade de pagar o sinistro devido aos supplicantes.

maxime não tendo esta Companhia, conforme se acham informados os supplicantes, a reserva de segurança consistente no deposito de duzentos contos de reis destinados ao pagamento de accidentes imprevistos.

Em taes condições, pois, fundados no art. 71 do mencionado dec. 4270 de 1 de dezembro de 1901, vêm os supplicantes perante v. s. representar contra a mencionada Companhia para o fim de serem promovidos os termos do seu processo de liquidação de accôrdo com as disposições do dec. 434 de 4 de julho de 1891.

Os supplicantes, juntando á presente o theor *verbo ad verbum* do accordão do superior tribunal de justiça deste Estado que condemnou a mesma Companhia ao pagamento do sinistro e bem assim a certidão de declaração feita pela Companhia no ingresso da execução, esperam que v. s. providenciará sobre o caso como fôr de direito e justiça.

Recife, 15 de maio de 1903.

LYRA GONDIM & C.ª

(Com dous documentos).

ACTA

DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Aos cinco dias do mez de maio de mil novecentos e tres, reunidos no escriptorio da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, numero legal de accionistas, convocados pela segunda vez, sendo onze presentes e sete legalmente representados por procurações, conforme se verifica das assignaturas no livro de presença e possuidores de 10.644 acções, representando um total de 371 votos, foi acclamado Presidente da reunião, o sr. accionista coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, servindo de Secretario, o Director Graciliano Octavio da Cruz Martins, conforme a determinação dos estatutos.

Aberta a sessão pelo sr. Presidente, declarou este, que achava-se constituida a Assembléa Geral, para o fim de se tomar conhecimento do Relatorio apresentado pela Directoria, relativo á gestão nos negocios da Companhia e referente ao anno findo em 31 de dezembro de 1902, do parecer da Commissão Fiscal e eleger-se os novos Fiscaes e seus supplentes.

Em seguida o sr. presidente, mandando proceder á leitura do Relatorio da Directoria, o sr. accionista Graciliano Octavio da Cruz Martins, requereu dispensa em vista de já ter sido o mesmo Relatorio publicado pela imprensa, o que foi concedido.

Em continuação, foi procedida a leitura do parecer da Commissão Fiscal, a qual termina opinando pela approvação das contas do anno findo; foi approvado, deixando de tomar parte na votação os membros da Directoria e Commissão Fiscal.

Não havendo mais nada a tratar sobre os negocios da Companhia, o sr. Presidente declarou que ia-se proceder a eleição da Commissão Fiscal e seus supplentes que tinham de funccionar no anno corrente, devendo cada um dos srs. accionistas votar em tres nomes para Fiscaes e tres para supplentes, cedulas separadas.

Recolhidas as onze cedulas, deram o resultado seguinte: Henrique Bernardes de Oliveira, trezentos e setenta e um votos.

José Victorino de Paiva, trezentos e sessenta e dois votos, dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, trezentos e quarenta e um votos, sendo esta eleição para Fiscaes e declarados eleitos aquelles tres accionistas, havendo outros menos votados; para supplentes: Regino Ferreira de Carvalho, trezentos e sessenta e um votos, coronel Pedro Osorio de Cerqueira e Fernando Leal, trezentos e cincoenta e um votos, cada um; dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, vinte votos, ficando assim eleitos supplentes, os tres primeiros.

Terminada por esta forma a votação e approvação da eleição, declarou o sr. Presidente que concedia a palavra a qualquer dos accionistas presentes que quizesse se utilizar para tratar d'algum assumpto em bem dos interesses da companhia e não havendo quem pedisse a palavra, foi encerrada a sessão, mandando-se em seguida lavrar a presente acta para constar. E, eu Graciliano Octavio da Cruz Martins, Secretario interino da Directoria fiz lavrar a presente acta e assigno.

Pedro Osorio de Cerqueira.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Sempre com optimo resultado.—Assim declara o proeminente e illustrado medico de Santa Luzia do Carangola, o dr. Geraldo Corrêa Barbosa Lima, bacharel em lettras pelo L. Collegio de D. Pedro II e medico pela Faculdade do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado, em dezenove annos de clinica, sempre com optimo resultado, em meus doentes do apparelho pulmonar, bem como em diversas diatheses, a Emulsão de Scott, preparado dos habeis clinicos Scott & Bowne, de New-York. Ainda está bem recente a cura de uma filhinha minha, com esse grande medicamento (bem como alimento de poupança), que se achava em imminencia de uma «escrophulide,» acompanhada de debilidade geral. Nas affecções pulmonares, sobretudo na—«tuberculose incipiente», tenho tambem notado que elle sobrepuja o preconizado—«Kaomys.»

Essa é a verdade que ahi deixo escarrada sob a fé de meu grão."

Despedida

Max Drechsler, tendo de seguir com sua familia para Europa, no vapor «Heidelberg», e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offerecendo seus prestimos em qualquer logar onde se achar.

Recife, 14 de maio de 1903.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Despedida

José Martins de Miranda e seu filho, embarcando para a Europa no dia 18 do corrente, e não podendo despedirem-se pessoalmente dos seus amigos, o fazem por meio d'esta, offerecendo seus prestimos onde se acharem.

Recife, 15—5—903.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

MARCA REGISTRADA

Azevêdo & C., proprietarios da fabrica denominada CAXIAS, estabelecida nesta cidade, á rua do Forte ns. 3 a 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de côres para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

Discripção da marca

A presente marca consiste em um chromo lythographado em papel com fundo de côres, no centro destaca-se o retrato de Sua Santidade o papa Leão XIII, lê-se na parte superior os seguintes dizeres:—Cigarros Catholicos—Especiaes—Pernambuco, e na parte inferior Fabrica Caxias—Sua Santidade o papa Leão XIII—Deposito rua Duque de Caxias n. 81. Fabrica rua do Forte ns. 3 a 9 e na extremidade esquerda lê-se Azevêdo & C.

Recife, 29 de abril de 1903.

Azevêdo & C.

Reconheço a firma supra.

Em testemunho de verdade, o tabellião João Siqueira Carneiro da Cunha.

Recife, 29—4—903.

Apresentado nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 206, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de 6$600, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de maio de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de Augusta Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyacco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquillidade ao seio de minha familia.

Franz Krolow.

MARCA REGISTRADA

N. 208

ANNO DE 1903

2ª. EXEMPLAR

Meretissima Junta Commercial do Recife.

Manoel de Oliveira Tenorio, negociante estabelecido com fabrica de cigarros á rua Coronel Suassuna n. 200, freguezia de S. José do Recife, pede para que seja registrado o emblema que acima apresenta e que tem de distinguir os seus cigarros denominados LUCENA e abaixo descripto.

Emblema — é feito no papel branco de impressão, medindo 20 centimetros de comprimento e 5 centimetros de largura, é para ser empregado em maço de cigarros em forma « quadrada », onde se lê, em uma das faces, « cigarros », « fabrica » e dentro de uma tarja encarnada escura e lettras brancas sombriadas de azul, « fabricados », com fumo caporal, Rosa dos Pescadores n. 15, deixando vêr-se no centro uma ramagem verde e um escudo de raios encarnados e centro amarello, onde se vê um « barrete phrygio », enlaçado por uma bandeira e emcimado pela palavra « Lucena » em tinta azul e na outra face em listras verde e branco, trazendo uma grande estrella de cor amarella, onde lê-se tranversalmente em tinta encarnada Manoel de Oliveira Tenorio, e nos cantos com tinta encarnada e azul 20 cigarros e nada mais continha a presente « marca », que para melhor prova junta os exemplares na forma da lei.

Estava uma estampilha federal no valor de trezentos réis e legalmente inutilizada por Manoel de Oliveira Tenorio.

Recife, 2 de maio de 1903.

Apresentada nesta secretaria da Junta Commercial, ás 11 horas da manhã de hoje.

2 de maio de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 208, em virtude do despacho da Junta Commercial de hoje. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis em estampilhas federaes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de maio de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello timbre da meretissiva Junta Commercial.

Recife, 16 de maio de 1903.

Manoel de Oliveira Tenorio.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira*

Pelotas—1902.

COPIADORES—de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete « Cervantes », para New-York, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 10 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete « Thames », para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

Linhas para o sul e norte, bôas.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a deliberação da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 12 horas, no caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, afim de resolverem sobre o arrendamento da Usina e tomarem conhecimento de outros assumptos de interesse social.

Recife, 5 de maio de 1903.

Caetano Marques,
Secretario.

Despedida

Em consequencia de meus incommodos de saúde embarco hoje para Portugal no vapor «Heidelberg» e não podendo pessoalmente receber de cada amigo as suas ordens, faço-o pelo presente; declarando ao mesmo tempo que fica encarregado de todos os negocios commerciaes e particulares o meu particular amigo e socio Manoel do Carmo Almeida.

Recife, 14 de maio de 1903.

José Lopes Duarte.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 6 de Maio de 1903.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

FEDERAÇÃO OPERARIA CHRISTÃ

De ordem do sr. presidente do conselho convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a assistirem á 2.ª reunião trimensal do corrente anno, na séde social (rua da Aurora n. 37—1.º andar), ás 7 horas da noite de 19 do fluente.

Recife, 15 de Maio de 1903.

Ananias d'Almeida,
Secretario do Conselho.

Ao commercio

José Lopes Duarte declara ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu ao sr. Antonio da Costa Campos, a sua loja de calçados, á rua do Livramento n. 10; continuando com a antiga filial á rua Marquez de Olinda n. 15, onde aguarda as ordens de seus amigos.

Recife, 14 de maio de de 1903.

José Lopes Duarte.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico
Korlima

OS AGENTES,
Koury & Lima.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

32—Rua do Hospicio—32

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição.

A DIRECTORA,
Maria Emilia Pereira de Souza.

CHARLES FOX & SON

Successores de MARSHALL & C°, *Leeds*, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS de LINHO e de BRINS IMPERIALS,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de Manchester, Bradford e Londres.

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do LION " Leão " com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO

Polvora de todas as qualidades em varias emballagens

ESCRIPTORIO — Rua do Commercio n. 6

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extracções dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas:—Nos dias uteis—de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE—Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

Loteria de Sergipe

EXTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	12:000$ por 1000 rs.
Os sabbados	10:000$ por 200 rs.
Em 13 de Maio	25:000$ por 2000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS DE

VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

RUA DO CABUGÁ N. 16

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve, e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Umbelina Soares

Tito Livio Soares manda rezar missas pelo eterno descanso de sua idolatrada mãe **Maria Umbelina Soares,** na matriz da Bôa-Vista, quarta-feira, 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, na cidade do Porto.

Pede a assistencia dos parentes e pessôas da sua amizade a este acto de caridade e religião, ficando desde já eternamente reconhecido.

Dr. Severino Barbosa da Silva
(5.º ANNIVERSARIO)

Manoel Arthur Muniz, na ausencia do sr. commendador Rogoberto Barbosa da Silva e da exma. sra. d. Lauriana Gonçalves Lins e Silva—progenitores do seu querido e inolvidavel amigo **Dr. Severino Barbosa da Silva**—, convida aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa, que em nome daquelles, manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 19 do corrente mez, quinto anniversario do seu infausto passamento.

Agradece de coração, antecipadamente ás pessôas que derem á memoria do morto mais este documento de amizade.

Francisco Antonio Bandeira de Mello

Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, dolorosamente sentido pelo infausto fallecimento do seu presado avô e padrinho **Francisco Antonio Bandeira de Mello**, convida aos parentes e amigos, do extincto para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 19 ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Desde já de coração agradece aos que comparecerem.

DIRECTORIO REPUBLICANO BENEFICENTE DA FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ.

Epiphania da Rocha Dias

SETIMO DIA

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar a todos os associados, para assistirem á missa que será rezada na egreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, (segunda-feira) setimo dia do fallecimento de d. **Epiphania da Rocha Dias**, pranteada esposa do nosso digno consocio Manoel Francisco Dias.

A todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade, desde já nos confessamos summamente gratos.

Recife, 17 de maio de 1903.

O 1.º secretario interino,
Theodoro Ramos.

D. Ursulina de Castro Barros

Leonardo Orlando de Barros, José Rogoberto de Barros, Jeronymo de Castro Sá Barreto e Manoel Belmiro Duarte Coutinho, ainda compungidos pelo fallecimento de sua cara mãe e sogra, **D. Ursulina de Castro Barros**, agradecem aos amigos e parentes, que se dignaram de comparecer ao enterro da querida finada e pedem aos mesmos a caridade de assistirem á missa, que por alma da mesma, mandam acelebrar na matriz de Palmares, ás 9 horas da manhã, do dia 19 do corrente, setimo dia do infausto passamento.

Antecipam eterna gratidão.

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ALFAIATARIA CAXIAS DE CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito medicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas do D.r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

[illegible], Maisons-Laffitte, Paris

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26; a tratar [illegible] mesm[illegible]

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de florête, espada e bayonéta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 9 da noite, na rua da Concordia n. 142.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o a[illegible] preços seguintes: [illegible]

Especial por 15 [illegible]

1.ª « « « kilos .... 7$000
[illegible] « « « .... 5$000
[illegible] « « « .... 4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

LOTERIA GARANTIDA

Amanhã, 18 do corrente

INTEGRAES 10:000.000 INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional

Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das Almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE as casas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento; a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

ARRENDA-SE o engenho *Oriental* para fornecer cannas á Usina Aripibú; tem capacidade para 3000 toneladas de canna; a tratar com o proprietario em Afogados, na estrada da Ipyranga ou na Magdalena com o dr. Paes Barretto.

ARMAÇÃO INGLEZA: vende-se uma, por modico preço, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

AMA, precisa-se de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, n'um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar n. 15 á rua do Cordoniz e o 2.º n. 48 á rua das Trincheiras, caes do Apollo n. 47.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado e com acommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA—Vende recibos para aluguel de casa a preço sem competencia, rua do Imperador, n. 31.

AMA precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Apollo n. 28, 2.º andar.

ALUGA-SE barato o 1.º andar e sotão da rua de Santa Rita Velha n. 3 com commodos para grande familia e agua encanada, a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA.—Precisa-se de uma para tratar de uma creança de dous annos de idade, no sitio á Estrada do Arrayal n. 1 A, Estação de Tamarineira.
Deseja-se que seja pessôa de meia idade, e que de referencias de quem conheça o seu procedimento.
A tratar na casa acima indicada, ou á rua 15 de Novembro n. 42, 1.º andar, escriptorio.
Quem não estiver nas condições acima indicadas, excusa de apresentar-se.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma na rua Direita n. 36, 1.º andar.

ALUGA-SE BARATO, o sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II, bem como a casa n. 5, tem agua, muitos commodos, quintaes murados e muito fresco: a tratar na mesmo rua n. 9. Alugam-se tambem casas pequenas.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE barato a excellente casa n. 20, á rua do Motocolombó, em Afogados, tem grande quintal. A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

AMA para cozinhar e lavar precisa-se no pateo do Mercado, n. 62 B, venda.

ALUGA-SE.—Uma familia aluga a metade de sua residencia, dando fiador, a tratar na rua do Rangel n. 43, refinação.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE a casa terra n. 20 á rua da Roda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

CASAS na Torre alugam-se a principiar a 18$000 a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, á rua Pedro Ivo n. 22.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA na Varzea aluga-se da rua de S. João n. 6, com bôas condições, limpa, proxima ao banho, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS NOVOS—Vendem-se á rua do Hospital Pedro II, n. 9, bem como grade de caixa de tapamento para portas de 5 por 10 palmos.

CAFÉ RESTAURANT vende-se um em um dos melhores pontos da freguezia do Recife, e para tractar á rua da Florentina n. 30.

COSTUREIRAS sabendo trabalhar em machina de pé, precisa-se de uma na rua Nova, n. 17, loja.

COFRE DE MILNERS.—Vende-se em tamanho 70×55 centimetros. Tambem se vende armação e carteiras, rua Bom Jesus, n. 58.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato e o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COSINHEIRA. precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

EMPREGADO—Um rapaz com bôa lettra e alguma pratica de commercio, offerece-se para trabalhar em qualquer ramo de negocio, preferindo, porem, trabalho de escripta.
Não faz questão de ordenado. A tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

GADO—Vende-se barato 4 bois gordos e fortes de carroça, na passagem da Magdalena. Sitio do Bemfica n. 40.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e acceiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C. á rua do Imperador.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA — Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

N. 138.900—A sra. d. Nympha Bastos de Assumpção tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde janeiro de 1901.

N. 490.000—O sr. Alfredo J. Richmond—mechanico—tem uma carta nos Coêlhos, rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde novembro de 1900.

N. 52.500 — O sr. Adelino Ferreira Duarte, tem uma carta nos Coêlhos, á rua do Hospital Pedre II, n. 9, desde 899.

N. 210.000—O sr. padre Augusto Adolpho Soares Kusenettu, tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 (Coêlhos) desde janeiro de 1901, bem assim a sr. d. Maria Benedicta da Conceição.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.
— E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garanto ficar sem uma.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PIANO—Vende-se um em perfeito estado, de acreditado fabricante na *Tabacaria Bella Italia*, á rua da Imperatriz n. 58.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE de um rapaz que se trate e saiba lêr e escrever, para bolear um carro de venda e entrega de mercadorias. Exigem-se boas referencias e fiança.
Tratar á rua do Rangel n. 19.

PRECISA-SE de uma ama ou de uma menina para cuidar de uma creança; á rua da Imperatriz, n. 43.

PRECISA-SE comprar um portão de ferro; na rua das Trincheiras n. 14.

PIANO—Vende-se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.
Recife, 14—5—1903.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

RECORTA-SE babados para vestidos capas etc. em qualquer fazenda; na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

RENDAS NACIONAES, lindissimas, recebeu e vende a TABACARIA BELLA ITALIA. á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

REGISTRO de Obrigaçõeos (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antigo Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOLEIRAS de pedra, para portas, vendem-se algumas, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

SITIO DE COQUEIROS vende-se um, perto do Rio doce, tendo grande terreno para plantações.
A' rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar se dirá quem vende.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se para ensinar particular pelo diminuto preço, 3$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.
Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.
Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 2 bicos, 1 registro para o mesmo e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma armação propria para uma venda em arrabalde; a tratar á rua da Imperatriz n. 78, loja.

VENDE-SE a mercearia á rua 89, n. 110 alugel barato, 36$000 com agua.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

Vende-se uma mercearia á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, a tratar na mesma.

Vende-se o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

Vende-se ou permuta-se um quadro com sete casinhas, sito á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 3, freguezia da Bôa Vista, rendendo 130$000 mensaes, ou permuta-se por uma casa em bôas condições na mesma freguezia.
A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 3 (açougue), até ao meio dia.

Venezianas — Compra-se algumas já usadas; a informar, á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENEZIANA, compra-se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.º andar.

VENDE-SE 2 fiteiros e 2 balcões proprios para qualquer negocio; a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LEILÕES

2.º LEILÃO

Da casa n. 14 da travessa da ponte de Uchôa, em châos proprios, pertencente aos bens deixados por d. Francelina Menezes de Faria servindo de base a quantia de 3 contos de réis por quanto já avaliada.

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará á leilão por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do dr. procurador dos feitos, a casa acima mencionada, por occasião do leilão de outras casas.

2.º LEILÃO

Do sobrado n. 24, do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo. 3 portas com varanda de ferro corrida no 1.º andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno em 4 contos de réis, penhorado em virtude da execução da fazenda do Estado contra Francisco de Freitas Nogueira.

Uma mei'agua n. 338 da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 no oitão, 2 salas, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 95 centimetros, e de fundo 10 metros, avaliado por 400$000, penhorado em virtude de de execução da fazenda contra Amaro Antonio de Faria.

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

EM CONTINUAÇÃO
Leilão
De moveis, quadros e outros objectos.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Terça-feira, 9 de junho
AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.
A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORCANA

E' esperado do sul no dia 29 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens. encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

Novo Lloyd Brazileiro

O PAQUETE
SATELLITE
Cammandante J. P. Almeida.
Espera-se do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

O VAPOR
IRIS
Commandante Diodecio Willington.
E' esperado do sul até o dia 22 dorrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez ASTRONOMER, é esperado de Liverpool no dia 25 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

HAMBURG AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante), segue no dia 18 corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O vapor **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estano de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio. — Diz Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimade, que tendo-se procedido á arrecadação de bens da massa fallida e achando-se designado dia para ter logar o respectivo exame, requer a v. s. se digne ordenar a convocação de credores, em dia previamente designado, passando-se os competentes ditaes e feitas as intimações legaes. Nestes termos pede deferimento. Recife, 11 de maio de 1903.—Antonio Francisco Loureiro. (Sellada legalmente).
E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teor seguinte:
Despacho.—Como requer, designando o sr. escrivão dia e hora para a reunião. Recife, 11 de maio de 1903.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o qual convoco todos os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de serem verificados os creditos e approvados estes assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito, sendo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta autentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará essa circumstancia, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que, para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior a cincoenta por cento, dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior a trinta por cento, e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior a trinta por cento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outros de igual theór, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente.
Dada e passado nesta cidrde do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de maio de 1903. Sellos e emolumentos afinal.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.
Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia vinte e oito de maio corrente, depois da audiencia d'este juizo, será levado á praça publica pela primeira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o bem seguinte:
Um edificio terreo construido de pedra e cal, sob numero quatro, á rua do Brum, arrabalde de «Caxangá», denominado «Hotel de Caxangá». O terreno em que se acha edificado o referido predio limita-se ao Sul com a Estrada de Caxangá, ao Norte com a casa que foi do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo Nascente com a Estrada da Ilha, e pelo Poente com a antiga estação de Caxangá.
Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos: o principal mede de largura quarenta e nove palmos por cincoenta e oito ditos de comprimento e tem os seguintes compartimentos: tres salas sendo a do centro de todo comprimento da casa, destinada á sala de refeição, uma dita de recepção e a outra dividida em quatro quartos em linha recta. Junto a este corpo do edificio tem um muro de pedra e cal encimando gradil de ferro com portão de ferro, digo, com portão, o qual dá entrada para o pateo onde estão os quartos de dormitorio e a sala de bilhar. Contiguo ao muro gradiado, tem um «chalet» o qual se acha dividido em quatro salas. Tem mais como dependencia uma puchada medindo de comprimento sessenta e dous palmos por trinta e um ditos de largura, a qual está dividida em cozinha e armazem de deposito de bebidas. O pateo onde estão edificados os compartimentos que servem de dormitorios, mede de largura cento e sessenta e seis palmos por cento e quarenta e seis ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas, em numero de dez compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos, ha outra linha de pequenos quartos, medindo todos cento e quinze palmos de comprimento por vinte e um ditos de largura; tendo tambem cada um dos quartos porta e janella de frente; todos esses aposentos teem alpendres cobertos de telhas, e sustentados por columnas, ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias quartos para banho, um pavilhão de recreio, alojamentos de creados, jardins, etc, avaliado por noventa contos de réis. Dito bem, vai á praça em rasão da penhora n'elle feita em virtude de execução de sentença, oriunda de acção executiva hypothecaria, digo, executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o doutor curador fiscal das massas fallidas.
Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça, irá o mesmo bem á segunda com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de egual theôr, para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trez. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

CORREIO GERAL
De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.
De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.
O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª Directoria
Por esta Directoria se faz publico que no dia 3 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas. para os reparos de que precisa a estrada da Imbiribeira, orçados em 30:702$360.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia;
Para ser submettido á concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto,
Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contrato, dentro do prazo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 15 de maio de 1903.
Misael Domingues,
director interino.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc, é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.
Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.
Directoria da Justiça 1.ª Secção
Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado.
Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador goral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.
O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 13 DE ABRIL DE 1903
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 344 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES 11 MAIO DE 1903
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica dos predios sitos nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 44 do artigo 1.º da Lei 344 (orçamento em vigor).
Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D, das disposições geraes da referida lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 23 de abril de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei 344, orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 lettra D das disposições geraes da referida lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a geria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

DIA 16

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v e a 110 d/data 12 19/32 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 12 11/16 d. por mil reis, particular.
Farinha de mandioca a 4$600 a sacca de 42 kilos.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 9/16 sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 19/32 á tarde alguns bancos sacavam a 12 5/8 fechando a 12 19/32 e 12 5/8.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 11/16.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$600
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	8$500
Mamona, vendida os 15 k.		a	1$850
Milho, cota-se, estação		a	$070

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Cannas			7$230
Crystalizados			5$300
Brancos	4$100	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão
Cota-se a 14$200 os 15 kilos.

Couros
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1902 A 1903
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 18 a 23 de Maio de 1903.

Assucar branco, kilo	320
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	110
Dito refinado, idem	410
Algodão em rama, idem	880
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	185
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$000
Dita de maniçoba, idem	2$900
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	481
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	100
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	1$200
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de Maio de 1903.
O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. Medeiros.*

EXPORTAÇÃO
DIA 15 DE MAIO DE 1903
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Thames*, para Lisbôa:
Narciso Maia & C., 1 caixa com 70 kilos de doce.
Candido F. Cascão, 6/8 barricas com 228 kilos de assucar branco.
Na escuna nacional *Johann*, para Uruguayanna:
Pereira Carneiro & C., 150 barricas e 310 saccos com 39450 kilos de assucar branco.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro:
Azevedo & C., 1 caixa com 1728 baralhos de cartas para jogar.
Rossbach Brothers, 50 barris e 50 caixas com 10350 litros de oleo de caroços de algodão.
Pereira Pinto & C, 50 pipas com 26500 litros de alcool e 55 pipas com 29150 litros de aguardente.
Rodrigues & C., 20 pacotes com 130 kilos de doce.
Ramiro M. Costa, 1 fardo com 344 kilos de raspas de couro.
Francisco M. da Silva, 100 caixas com.... 3400 litros de oleo de caroços de algodão.
Pinto Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Manoel C. Vieira, 150 saccos com 15000 côcos, fructas.
Amorim & Campos, 1 caixa com 42 kilos de perfumarias.
Pedro Clementino, 2 caixas com 100 pés de parasitas.
Para a Victoria:
Amorim Fernandes & C., 400/10 barris com 1600 litros de aguardente.
Para a Bahia:
Moreira Lima & C., 15 fardos com 1030 kilos de tecidos de algodão.
F. Gortz, 25 caixas com 850 litros de oleo de ricino.
Ramiro M. Costa, 2 caixas com 348 kilos de vaquetas e 1 fardo com 344 kilos de raspas de couro.
Moreira & C, 1 caixa com 720 baralhos de cartas para jogar.
Para Maceió:
Ramiro M. Costa, 1 caixa com 68 kilos de vaquetas.
No vapor nacional *Continente*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Para Santos:
Jorge Olindino & C., 100 saccos com 10000 côcos, fructas.
A. Jovino da Fonseca, 300 saccos com.... 18000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
A. Jovino da Fonseca, 130/2, 20/4 barricas e 70 saccos com 17880 kilos de assucar branco.
J. Marques & C., 50/2, 50/4 barricas e 50 saccos com 10850 kilos de assucar branco.
Miranda & Amorim, 185/2, 45/4 barricas e 125 saccos com 28635 kilos de assucar branco.
Luiz A. Silva, 700 saccos com 42000 kilos de milho.
Para o Ceará:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Satellite*, para a Baha:
Louise Paille, 1 tonel com 590 litros de alcool.
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba:
M. F. Leite & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.
No hiate *Argentina*, para Camocim:
P. P. Factory, 70 barris e 2 caixas com 824 kilos de polvora.
No hiate *Euclydes*, para a Parnahyba:
José P. Lapa, 40/5 barris com 3400 litros de aguardente.
Para Macáo:
Francisco Pinto & C., 4 saccos com 240 kilos de assucar branco, 2 saccos com 120 kilos de assucar mascavado e 4 saccos com 240 kilos de café.
No hiate *Veremos*, para Mossoró:
Pinto Alves & C., 50 saccos com 3750 kilos de aucsucar branco.
Para Macáo:
J. Mattos, 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *D. Sinhá*, para Natal:
Pinto Alves & C., 30/2 barricas com 1800 kilos de assucar branco.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:
F. A. Cardoso & C., 1/5 barril com 84 litros de alcool, 10 caixas com 120 litros de genebra e 10 ancoras com 400 litros de vinagre.
M. Cruz & C., 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
Na barcaça *Natividade*, para Maragogy:
Machado Pereira & C., 1 fardo com 50 kilos de tecidos de algodão.
Costa Maia & C., 1 ancora com 40 litros de vinagre e 5 caixas com 110 kilos de sabão.
Na barcaça *Rosita*, para Natal:
Loureiro Barbosa & C., 20 caixas com 420 kilos de sabão.
Na barcaça *Eudoxia Mendes*, para Pilar:
J. Pereira & Barbosa, 1 caixa com 100 kilos de massa de tomate.
Para S. Luiz:
Costa Maia & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Na barcaça *Jonia*, para a Parahyba:
Antonio Cruz & C., 80 barris com 3600 litros de vinho de canna.
Loureiro Barbosa & C., 20 saccos com.... 1200 kilos de feijão.
Fonseca Irmãos & C., 600 caixas com.... 12000 kilos de sabão.
Na barcaça *Esterlina*, para Jaraguá:
Fonseca Irmãos & C., 400 caixas com 8800 kilos de sabão.
Pela E. F. de Limoeiro para Alagoa Grande:
Machado Pereira & C., 3 fardos com 170 kilos de tecidos de algodão.
Para Itabayanna:
Joaquim F. de Carvalho & C., 5 saccos com 300 kilos de café.
Andrade Lopes & C., 1 fardo com 67 kilos de tecidos de algodão.
Em uma balsa para o Ceará:
Francisco F. da Silva, 29 páos de jangada
O. Silva & C., 88 páos de jangada.

DIA 16 DE MAIO DE 1903
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Explorer*, para Barcelona:
Amorim Irmãos & C., 8 fardos com 1417 kilos de algodão em rama.
Para Liverpool:
Henry Forster & C., 1509 saccos com.... 109694 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Thames*, para Lisbôa:
Narciso Maia & C., 2 caixas com 62 kilos de doce.
Loureiro Barbosa & C., 3 caixas com 150 kilos de doce.
No vapor inglez *Cervante*, para New-York
Rossbach Brothers, 1400 saccos com 103600 kilos de bagas de mamona.
Na escuna nacional *Johann*, para Uruguayanna:
Pereira Carneiro & C., 250 barricas com 26750 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5500 kilos de assucar mascavado.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Itahy*, para o Rio de Janeiro:
Rossbach Brothers, 500 saccos com 37500 kilos de caroços de algodão.
Martins Moreira & C., 1000 saccos com... 75000 kilos de caroços de algodão.
No vapor nacional *Continente*, para o Rio de Janeiro:
A. Jovino da Fonseca, 300 saccos com.... 18000 kilos de assucar branco.
Para Santos:
Silva Guimarães & C., 1500 saccos com ... 90000 kilos de assucar mascavado e 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 20 pipas com 10600 litros de alcool.
No vapor nacional *Itatiaya*, para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 350 saccos com... 26400 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 2200 saccos com 165000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas:
Pinto Alves & C., 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 538 saccos com... 40350 kilos de assucar branco e 150 barricas com 15900 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Iris*, para Manáos:
H. da Silva Loyo & C., 31/2 e 34/4 barricas com 4570 kilos de assucar branco.
Para o Pará:
H. da Silva Loyo & C., 405/2, 45/4 barricas e 50 saccos com 41100 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Satellite*, para o Rio de Janeiro:
Pinto Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
No hiate *Argentina*, para Camocim:
Pereira Pinto & C., 10/5 barris com 820 litros de aguardente.
Para Mossoró:
Santos Araujo & C., 300 caixas com 6600 kilos de sabão.
No hiate *Euclydes*, para Camocim:
Loureiro Barbosa & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 6 caixas com 126 kilos de sabão, 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado, 3 saccos com 225 kilos de assucar branco e 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado.
No hiate *Veremos*, para Mossoró:
Pinto Alves & C, 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco.
No hiate *D. Sinhá*, para Natal:
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Na barcaça *Esterlina*, para Aracajú:
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2250 kilos de sabão.
Na barcaça *F. dos Annaes*, para Penedo:
J. Pereira & Barbosa, 1 caixa com 90 kilos de massa de tomate.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió:
L. Ferreira & C., 25 caixas com 525 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO
Portos do norte, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 15 e consignado a Pardo Vieira.
Drogas 1 cx. a Francisco M. da Silva.
Mercadorias 1 cx. a Agencia da Companhia.
Roupas, 2 malas a Anna H. Cavalcante.
Tapioca 25 encapados a Santos da Figueira & C.
Tecidos 10 volumes a Andrade Lopes & C, 5 a Dias Loureiro & C.

Rio de Janeiro, vapor nacional *Rio Formoso*, entrado em 15 e consignado á Companhia Pernambucana.
Brabante 3 cxs a Carneiro de Souza & C.
Barris 150 a Pinto Ferreira & C.
Cerveja 50 cxs. a Santos da Figueira & C.
Café 20 saccos á ordem
Canos de chumbo 21 rollos e 6 barricas á ordem
Estopa 8 fardos á ordem.
Fumo 22 volumes a Azevedo & C.
Farello 5500 saccos a Pereira Carneiro & C.
Farinha de mandioca 2875 saccos a Loureiro Barbosa & C, 1000 a Amorim Fernandes C.
Farinha de trigo 1500 saccos a Pereira Carneiro & C.
Oleo 1 quartola a Braz Silva & C.
Pipas 60 a Pinto Ferreira & C.
Quartolas 200 a Rossback Brothers & C, 50 a Constantino Barza.

Estatistica Commercial
Já está publicado o Boletim da Estatistica Commercial, correspondente aos nove primeiros mezes de 1902, e são, ao que diz *A Noticia*, do Rio de Janeiro, muito interessantes os algarismos que consigna.
A importação de mercadorias em 1902 attingiu a 340.725 contos, ou £ 16.839.000 contra 316.603 contos, ou £ 14.918.000 em igual periodo de 1901.
O valor da importação de 1901 é incompleto ainda por faltar o mez de janeiro, e para se chegar ao resultado acima tomou-se a média mensal.
O augmento da importação nos nove mezes de 1902 foi de £ 2.124 o que custou uma differença apenas de 24.000 contos papel, pela situação do cambio melhor em 1902 do que em 1901.
A exportação nos nove mezes de 1902 foi de 526.755 contos, ou £ 26.102.000, contra 573.919 contos, ou £ 26.471.000 em 1901. A somma em ouro é quasi equivalente: a differença de 47.000 contos em papel e devida tambem á situação do cambio, e esta contra nos, isto é, com uma diminuição apenas de £ 400.000 na exportação de 1902 tivemos uma diminuição de 47.000 contos papel.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 15	652.640$094
Idem do dia 16	32.586$350
	685 226$444

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15	165.720$532
Dia 16:	
Diversos impostos	6.692$221
Exportação	13.709$270
	186.122$023

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 15	1.305$405
Idem do dia 16	712$324
	2.183$135

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	75.919$000
Sahida idem, idem	16.165$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	59 754$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 14	45 643$332
Idem dos dias 15	2.181$380
	47:824$712

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 16 de Maio
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Satellite, do norte amanhã.
Byron, de New-York amanhã.
Thames, do sul amanhã.
Danube, da Europa a 21.
Iris, do sul a 22.
Espirito Santo, do norte a 22.
Planeta, do sul a 23.
Orcana, do sul a 23.
Thamar, da Europa a 24.
Prinz Waldemar, da Europa a 25.
Astronomer, de Liverpool a 25.
Pernambuco, do sul a 26.
Cordillere, da Europa a 28.
Brazil, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
Porto Alegre e esc. *Satellite*, amanhã ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, amanhã ás 12 horas.
Fernando de Noronha e esc. *Rio Formoso*, amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, amanhã ás 12 h.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 19 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 22 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Iris*, a 22 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orcana*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 26 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 26 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Cordillere*, a 28 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 28 ás 4 horas
Rio e esc. *Brazil*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Continente*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiara*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, lastro.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Kronprindsesse Louise*, carga côcos.

DIA 16.—ENTRADAS
Porto Alegre e escala. 19 dias, vapor nacional *Itatiaya*, de 497 toneladas, commandante F. H. Korner, equipagem 28, carga varios generos: a J. I. G. Pereira.
New-York, 40 dias, barca italiana *Baltimore*, de 664 toneladas, commandante F. Cacaey equipagem 12, carga varios generos: a Fonseca Irmãos & C.

FUNDEOU DO LAMARÃO
Liverpool e escala, vapor inglez *Oropesa*, de 3398 toneladas, commandante H. Hayes, equipagem 131, carga varios generos a Wilson Sons & C.

SAHIDA
Rio e escala, vapor nacional *Itahy*, commandante E. Cleadwick, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Valparaiso e escala, vapor inglez *Oropesa*, commandante H. Hayes, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, em 15 de maio:
MACEIÓ—Bernardo B. de Mello, D. Schonowicky, Adriano von Sohsten e Luiz B. Menezes.
BAHIA—José Souto Maior, d. Carolina S. Lima, José Mendes Contente, H. Gardner, José Tito C. Wanderley, Antonio F. Brazil, Jacintho L. Lima e Paulo S. Brito.
RIO DE JANEIRO—Lauro Coelho de Moraes, Miguel Amorim, A. E. Vianna, dr. Baptista Gonçalves, Jadiel Benevides, Manoel J. P. Matta, Raul L. Rego Barros, Antonio M. Pereira, dr. Diamantino Bandeira, Hermogenes Lima, C. F. Queiroz, d. Julia L. Carneiro da Cunha e 5 filhos, d. Maria C. Carneiro da Cunha e 1 creada, João R. E. Neves, alferes Manoel da Gama Cabral, Sebastião Athayde, José Rodrigues Vieira, Ismael R. Vieira, João Carlos Silva, Luiz Gonzaga, Julia Maria de Albuquerque e Antonio Albuquerque.

L. P DOSSANTOS & C.
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS
Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como o acceitam consignação dos mesmos productos.